



CBESA

CENTRO DE BEM ESTAR
SOCIAL DE ALCANENA

RELATÓRIO

E

CONTAS 2019

**"A verdadeira solidariedade começa
onde não se espera nada em troca."**

(Antoine de Saint-Exupéry)

FICHA TÉCNICA DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Centro de Bem Estar Social de Alcanena

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Sede: Rua de S. Pedro, nº158
Alcanena
2380-184 Alcanena

Contribuinte: 500 745 935

Constituição: 15.06.1912

Data: 02 de Junho de 2020

Periodicidade: Anual

CORPOS GERENTES

Assembleia Geral

Presidente – Miguel António Garcia Domingos

1º Secretário – Artur Simões Rodrigues

2º Secretário – Vitorina Maria Madeira Henriques Carvalho

Direção

Presidente – Eduardo Marcelino Ramalho Camacho

Vice-Presidente – Celestiano Manuel Mendrico Gameiro

Tesoureiro – Vítor Manuel Pereira Mira

Secretário – Maria da Conceição Silva Azevedo Nunes da Silva

Vogal – José João Rodrigues Oliveira

Vogal – Joaquim Silva Neves

Vogal – Luís Filipe Lopes Fatério

Conselho Fiscal

Presidente – Manuel Mina Frazão

Vogal – Gabriel de Oliveira Feitor

Vogal – Jaime Pereira Barreiros

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	6
RESIDÊNCIA PARA IDOSOS, CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO DR. JOAQUIM GUILHERME RAMOS.....	9
RELATÓRIO GERAL	9
RELATÓRIO TÉCNICO DA RESIDÊNCIA PARA IDOSOS E CENTRO DE DIA DR. JOAQUIM GUILHERME RAMOS	10
RELATÓRIO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	14
RELATÓRIO TÉCNICO DE PSICOLOGIA CLÍNICA.....	23
RELATÓRIO TÉCNICO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	28
RELATÓRIO TÉCNICO DO APOIO DOMICILIÁRIO.....	39
RELATÓRIO TÉCNICO DA PSICÓLOGA (APOIO DOMICILIÁRIO).....	49
CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E CATL	53
RELATÓRIO GERAL	53
RELATÓRIO TÉCNICO.....	54
HOSPITAL.....	68
RELATÓRIO GERAL	68
RELATÓRIO TÉCNICO DA FISIOTERAPEUTA	77
RELATÓRIO TÉCNICO DA PSICÓLOGA (HOSPITAL)	83
RELATÓRIO TÉCNICO DE ENFERMAGEM	87
CASA DE ABRIGO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	91
RELATÓRIO GERAL	91
RELATÓRIO TÉCNICO.....	91
PATRIMÔNIO	100
RELATÓRIO GERAL	100
HABITAÇÃO	100
RESPOSTA SOCIAL SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	101
RESPOSTA SOCIAL ERPI	101
RESPOSTA SOCIAL CENTRO EDUCATIVO.....	102

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

RESPOSTA SOCIAL HOSPITAL	103
TERRENOS	104
DOAÇÕES	104
INFORMAÇÕES GERAIS.....	105
CONTAS – ANO 2019	107
ANEXOS	110

INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2019 do Centro de Bem Estar Social de Alcanena (CBESA), procedimento anual obrigatório cujos trâmites devem obedecer a uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social.

Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, por respostas sociais, em que uma parte é da responsabilidade da Direção e outra dos Técnicos responsáveis.

O conteúdo deste documento foi dividido em duas partes:

- **Operacional** - relatando as atividades desenvolvidas no CBESA durante o ano;
- **Financeira e Contabilística** - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei.

A redação final será submetida à aprovação da Direção, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, com o parecer do ROC - Revisor Oficial de Contas e posteriormente à apresentação e votação da Assembleia Geral perante os sócios.

Após aprovação em Assembleia Geral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão visados pelo Instituto da Segurança Social.

O ano de 2019 continuou a ser um ano de reparações e beneficiações nos imóveis da ERPI, Hospital e nas moradias e andares adquiridos para aluguer a rendas moderadas. Continuou a ser um ano de muitas dificuldades, com a constante deteção de problemas sociais, dos quais nem sempre conseguimos dar a melhor resposta.

A Direção do CBESA deu passos importantes com a finalidade de proporcionar aos utentes e funcionários as melhores condições possíveis, mas este é mais um desafio que precisa de muita persistência, porque os problemas burocráticos continuam a ser uma confrangedora e triste realidade no nosso país.

A nível de recursos humanos foi um ano de muito investimento, considerando o aumento do salário mínimo nacional e as atualizações do acordo coletivo de trabalho,

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

bem como o aumento de incapacidade dos nossos utentes o que obriga a um número elevado de funcionárias no apoio direto.

Durante o ano 2019 continuámos a desenvolver o projeto, “Casa de Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica”, considerando assim que o ano de 2019 foi de consolidação para esta resposta social.

Não realizámos tudo o que gostaríamos, mas na realidade todos trabalhámos, direção, técnicos, funcionários e familiares de utentes, para que o ano fosse positivo.

As nossas capacidades são limitadas, mas estamos totalmente ao serviço dos nossos utentes, também estivemos sempre disponíveis para colaborar com novas iniciativas de entidades que têm responsabilidades sociais e ao nível da educação e da saúde.

A Direção não pode deixar de lembrar que o ano de 2019 foi rico em solidariedade, dedicação, colaboração e esperança, por parte dos nossos técnicos, funcionários e entidades, e sem os quais não seria possível continuar com os nossos quatro objetivos, que nunca nos cansamos de lembrar e reforçar:

- ***Proporcionar as melhores condições possíveis para os nossos utentes, porque são eles em todas as respostas sociais, a razão maior e mesmo única da existência da Instituição;***
- ***Manter, e se possível aumentar, os postos de trabalho existentes;***
- ***Equilibrar economicamente e financeiramente a Instituição;***
- ***O CBESA é uma só entidade, pelo que mesmo estando dividido por vários espaços físicos, a Instituição é e será só uma, sendo seu lema servir o melhor possível, mas também conseguir o equilíbrio para o desenvolvimento solidário nas suas áreas de intervenção.***

Para a Instituição, o ano 2019, continuou a ser um grande desafio uma vez que vivem e convivem todos os dias cerca de 490 seres humanos. Confirmamos que a nossa Instituição continuou a ter uma missão desafiante e mesmo apaixonante.

Economicamente foi um ano muito difícil, tivemos que enfrentar os aumentos dos custos generalizados, onde os recursos humanos representam o maior peso, assim

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

como todos os custos que a Instituição necessita para funcionar e ter um bom desempenho.

Tivemos uma situação inesperada, pois em Outubro de 2018 a ADSE, unilateralmente deixou de compartilhar os seus beneficiários para além de 30 dias, só em casos muitos especiais é que alargam este tempo de participação.

No Centro Educativo, durante o ano de 2019, a Direção foi obrigada a fechar uma sala no Jardim-de-infância, devido ao decréscimo demográfico e existir um Jardim-de-infância público ao lado do nosso, foi uma sala alocada à resposta social Creche, cuja resposta social temos aprovada para uma capacidade de 66 alunos e neste ano letivo temos 57. O Centro Educativo do CBESA, nas suas três respostas sociais teve défices económicos bastante elevados.

Com um total de 138 postos de trabalho e 365 utentes e um orçamento em que a participação do Estado em acordos de Cooperação são de 32% do valor total de custos é fácil entender como foi difícil a gestão económica do CBESA no ano de 2019.

Queremos agradecer ao Conselho Fiscal, na pessoa do seu Presidente, Sr. Manuel Mina Frazão, que sempre nos acompanhou, assim como à Assembleia Geral, na pessoa do seu Presidente, Sr. Miguel António Garcia Domingos.

**RESIDÊNCIA PARA IDOSOS, CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO DR.
JOAQUIM GUILHERME RAMOS**

RELATÓRIO GERAL

A Residência para Idosos é o espaço principal, onde se encontram os serviços de apoio a toda a Instituição: confeção de refeições para a Residência, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Cantina Social e Hospital, sendo que o Centro Educativo (Creche, Jardim de Infância e CATL) tem confeção própria de refeições. Também está concentrado na lavandaria o tratamento de roupas de todas as respostas sociais. Ainda na resposta social Residência para Idosos funciona a receção, recursos humanos, a parte financeira, a contabilidade e todos os demais serviços gerais que são comuns a todas as respostas sociais.

Com a finalidade de recuperar e beneficiar imóvel, vimos a aprovação da candidatura ao PORTUGAL 2020 - Remodelação e Adaptação das infraestruturas, compra de equipamentos, modernização e ajustamento às necessidades presentes e futuras – no âmbito do concurso a infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde, no Programa Operacional Regional do Centro, candidatura nº 32467, com o código operacional CENTRO-05-4842-FEDER-000125, para a remodelação das coberturas ainda em fibrocimento para telha sandwich, remodelação dos pavimentos, reconversão da caixilharia (portas e janelas exteriores) para um maior conforto térmico, pinturas interiores e exteriores, aquisição de equipamentos essenciais para a cozinha, conservação de frescos, lavandaria e arranjos exteriores com estacionamento, com a finalidade da modernização da ERPI- Estrutura Residencial para Idosos (LAR). Candidatura submetida em 28-04-2018, com a data do início da operação em 01-10-2018 com aprovação de princípio em 13-08-2019 e aprovação final em 30-09-2019, com o prazo de execução até dia 30-09-2020. Candidatura aprovada com a taxa de comparticipação de 85%, sendo a comparticipação FEDER de 670.990,17€, esta candidatura demorou cerca de dezassete longos meses para ser aprovada, durante este período só mesmo a muita dedicação e persistência do responsável Diretor Técnico valência Imóveis que com a colaboração e total confiança da Direção, foi possível concretizar esta primeira fase, depois da aprovação a 30-09-2019. Foi feito o concurso

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

público e a aprovação da empresa Construtora. As obras vão ser executadas durante o ano de 2020 com a dificuldade das obras terem que ser executadas por fases, tendo em consideração que temos o Lar com utentes que têm que continuar a ser cuidados e com o mínimo de incómodos possíveis.

Para a resposta social Apoio Domiciliário foi feita a aquisição, no dia 06-08-2019, de dois carros elétricos transformados, com espaços para manter o transporte de alimentos em condições higiénicas e climáticas fornecidos aos utentes, recordamos que todos os carros (três) afetos ao Apoio Domiciliário estão equipados com os equipamentos atrás descritos.

RELATÓRIO TÉCNICO DA RESIDÊNCIA PARA IDOSOS E CENTRO DE DIA DR. JOAQUIM GUILHERME RAMOS

Distribuição por Sexo e Grupo etário dos Idosos em Residência

Grupo Etário/anos	Homens	Mulheres	Total
- 65	2	1	3
65-74	4	1	5
75-84	9	11	20
85+	11	42	53
TOTAL	26	55	81

No fim de Dezembro havia uma vaga de homens.

Da análise deste quadro constata-se o seguinte:

1. O grupo de mulheres é mais numeroso que o de homens, sendo de 26 homens e 55 mulheres.
2. O grupo etário de 85+ é o mais numeroso, tanto nos homens como nas mulheres.
3. Em ERPI tem-se verificado ao longo dos anos o aumento da esperança de vida, havendo sempre mais mulheres que homens em lista de espera.

Classificação dos utentes em Residência segundo o grau de Dependência

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Grau de dependência / Índice de Barthel	Homens	Mulheres	Total
Dependência Total	14	40	54
Dependência Grave	5	3	8
Dependência Moderada	3	7	10
Independente	4	5	9
Total	26	55	81

Da análise do quadro, pode concluir-se que o grupo mais expressivo é o que apresenta Dependência Total.

O grupo independente, no conjunto, apresenta muito pouca expressão relativamente aos outros grupos.

Média de idades dos utentes em ERPI é de:

Homens – 81 anos;

Mulheres – 87 anos.

Utentes em cadeira de rodas/cadeirão

Homens	Mulheres	Total
9	23	32

Utentes acamados

Homens	Mulheres	Total
2	8	10

Proveniência dos Idosos na Residência

Proveniência	Homens	Mulheres	Total
Alcanena	13	28	41
Bugalhos	2	2	4
Espinheiro	1	3	4
Louriceira	2	2	4
Malhou	2	4	6
Monsanto	1	2	3
Serra de S. Ant.	0	2	2
Vila Moreira	2	8	10

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Minde	0	1	1
Fora do concelho	3	3	6
Total	26	55	81

Tempo de Permanência em ERPI

>=0 a <1 mês	4
>=1 a >3 meses	2
>=3 a >6 meses	1
>=6 a >1 ano	9
>=1 ano >2 anos	13
>=2 ano >3 anos	11
>=3 ano >4 anos	6
>=4 ano >5 anos	5
>=5 ano >10 anos	21
>=10 anos > 15 anos	4
15 anos+	5
Total	81

Óbitos ocorridos durante o ano de 2019

	Homens	Mulheres	Total
Janeiro	0	2	2
Fevereiro	1	0	1
Março	0	1	1
Abril	0	0	0
Maio	1	1	2
Junho	0	0	0
Julho	0	1	1
Agosto	0	0	0
Setembro	0	0	0
Outubro	0	0	0
Novembro	2	0	2
Dezembro	0	0	0
Total	4	5	9

Idosos em Lista de Espera

Homens	Mulheres	Total
13	21	34

RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

A resposta social Centro de Dia apresenta pouca expressão no conjunto das outras respostas da Instituição, porque a nossa capacidade não pode ir além dos 10 idosos. O Acordo de Cooperação apenas abrange 6 utentes. Nesta data, a resposta é frequentada por 9 utentes.

Distribuição por Sexo e Grupo etário dos Idosos em Centro de Dia

Grupo Etário	Homens	Mulheres	Total
-65	1	0	1
65-74	0	1	1
75-84	1	5	6
85+	1	0	1
TOTAL	3	6	9

Da análise deste quadro conclui-se o seguinte:

1. A resposta social é frequentada por mais mulheres que homens;
2. A idade dos utentes não vai além do grupo compreendido entre os 75 e 90 anos de idade.

Classificação dos utentes em Centro de Dia segundo o grau de Dependência

Grau de dependência / Índice de Barthel	Homens	Mulheres	Total
Dependência Total	0	0	0
Dependência Grave	0	1	1
Dependência Moderada	3	1	4
Independente	0	4	4
Total	3	6	9

O Centro de Dia é uma resposta social que visa apoiar um grupo de idosos que não apresentem limitações graves, que se locomovam com facilidade, e que não apresentem, em princípio, patologias a nível mental.

Convém ainda referir que esta resposta social muito raramente apresenta lista de espera, existindo neste momento uma senhora aguardar vaga.

Proveniência dos Idosos de Centro de Dia

Proveniência	Homens	Mulheres	Total
---------------------	---------------	-----------------	--------------

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Alcanena	2	3	5
Malhou	0	1	1
Moitas Venda	0	1	1
Vila Moreira	1	1	1
Total	3	6	9

O Centro de Dia abrange uma área bastante limitada do concelho, neste momento só abrange as freguesias de Alcanena, Malhou, Moitas Venda e Vila Moreira.

Diretora Técnica da Residência para Idosos e Centro de Dia

Técnica Superior de Serviço Social

Dr.ª Adelina M.L. Henriques Ferreira

RELATÓRIO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Este relatório descreve o trabalho desenvolvido pela Equipa de Enfermagem ao longo do período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2019. São apresentados resultados provenientes da Residência para Idosos e do Centro de Dia.

Envelhecer é um processo natural e deve ser considerado uma experiência positiva, pois é rico em momentos únicos e diferentes. Envelhecer é ter a oportunidade de viajar através das lembranças, boas ou más, e reviver momentos significativos que se passaram no percurso da vida. Envelhecer é deixar como herança para as gerações mais novas o conhecimento e a experiência, razão pela qual deve ser valorizado. Envelhecer é manter-se guardião da família, da comunidade, compartilhando experiências e aconselhando os mais jovens. Além de muitas outras coisas, os idosos mantêm a responsabilidade de continuar a sua história de vida, que se cruza normalmente com a de outras pessoas, independentemente da idade que estas apresentem e da profissão que desempenham.

A busca por um envelhecimento saudável, além de ser um desafio, necessita ser encarado como uma oportunidade, daí a importância dos cuidados de enfermagem, na prevenção e promoção da saúde, na maximização da autonomia, observando e respeitando as capacidades e potencialidades dos idosos, reforçando os aspetos

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

positivos, tendo em atenção os fatores de risco a que estão sujeitos. As mudanças relativas ao envelhecimento requerem não só, cuidados de estimulação e de manutenção das capacidades que as pessoas ainda possuem, mas também, a compreensão por parte dos Técnicos e restantes Colaboradores de que são seres únicos, envolvidos num contexto próprio, com dificuldades e necessidades específicas. Cuidar de um idoso nem sempre é tarefa fácil nem arbitrária, pois exige a coordenação de diversos fatores pessoais, profissionais e institucionais, proporcionando condições para satisfazer as suas necessidades básicas. Para tal é, necessário partilhar atitudes como sejam a empatia, a aceitação, o compromisso, a consciência e competência.

O papel da Equipa de Enfermagem do CBESA passa por identificar a necessidade de cuidados ao idoso, por meio de estabelecimento de prioridades no cuidado. Para isso, formulamos diagnósticos, planeamos e executamos intervenções de enfermagem dirigidas e personalizadas às características individuais, sociais e culturais dos nossos idosos, famílias e cuidadores.

Atualmente, o Enfermeiro é ao mesmo tempo, executor, conselheiro, terapeuta, supervisor, pesquisador, educador do idoso e da família e, quando necessário, um grande apoio para o cuidador.

A avaliação dos sinais vitais e o tratamento de feridas agudas e crónicas são, provavelmente, dos procedimentos que a Enfermagem mais realiza no seu dia-a-dia. Contudo, os cuidados de Enfermagem são muito mais abrangentes e abordam o utente de uma forma holística. Assim sendo, passaremos a descrever todo o foco da equipa de Enfermagem do CBESA na prestação de cuidados aos seus utentes:

Na admissão e acolhimento:

- Avaliação inicial de enfermagem;
- Montagem e organização do processo do utente inerente ao historial e cuidados de saúde;
- Elaboração do plano de cuidados de cada utente.

Objetivos

- Promover integração;

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- Conhecer a história clínica do utente;
- Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados;
- Detetar precocemente problemas de saúde;
- Personalizar cuidados minimizando, tanto quanto possível, o impacto da institucionalização.

Atividades Diárias na promoção da Saúde e prevenção da doença:

- Vigilância do estado geral do utente;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Acompanhamento personalizado a cada utente;
- Sinalização de situações a outros membros da equipa e familiares;
- Atualização e acompanhamento do plano de cuidados de cada utente;
- Observação física e psicossocial do utente;
- Vigilância da integridade cutânea do utente.

Objetivos

- Estabelecer uma relação de ajuda com o utente;
- Promover autonomia;
- Promover hábitos de vida saudáveis;
- Promover a adaptação aos processos de vida;
- Promover a intervenção de outros técnicos de saúde;
- Detetar precocemente problemas de saúde e controlar a evolução de problemas existentes.

Intervenção nas AVD (Atividades de Vida Diária):

AUTO CONHECIMENTO

- Vigiar confusão;
- Gerir o ambiente físico e medicação;
- Providenciar medidas de segurança;
- Otimizar a comunicação;
- Encorajar o envolvimento da família;

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- Vigiar ansiedade;
- Encaminhar para ajuda diferenciada sempre que necessário.

Objetivos

- Proteger o utente/família/ambiente;
- Promover o autoconhecimento;
- Detetar possíveis alterações.

HIGIENE

- Avaliar/Reavaliar a capacidade do utente para o autocuidado: Higiene;
- Vigiar o autocuidado: higiene;
- Incentivar o autocuidado: higiene;
- Ensinar sobre estratégias adaptativas para o autocuidado: higiene.

Objetivos

- Promover a independência do utente na higiene pessoal;
- Detetar precocemente possíveis alterações.

VESTIR/DESPIR

- Vigiar o autocuidado: vestir/despir;
- Avaliar/reavaliar a capacidade para o autocuidado: vestir/despir;
- Ensinar sobre estratégias adaptativas para o autocuidado: vestir/despir.

Objetivos

- Promover a independência do utente no autocuidado vestir/despir;
- Detetar precocemente possíveis alterações.

ALIMENTAR-SE

- Vigiar o autocuidado: Alimentar-se;
- Avaliar/reavaliar a capacidade para o autocuidado: Alimentar-se;
- Ensinar sobre estratégias adaptativas para o autocuidado: Alimentar-se.

Objetivos

- Promover a independência do utente no autocuidado alimentar-se;

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- Detetar precocemente possíveis alterações;
- Adaptar a dieta e/ou consistência dos alimentos às necessidades do utente.

Atividades desenvolvidas – ELIMINAÇÃO

- Assistir a pessoa no autocuidado: ir ao WC;
- Incentivar ao autocuidado: ir ao WC;
- Ensinar sobre estratégias adaptativas para o autocuidado: ir ao WC;
- Instruir a utilização de estratégias adaptativas para o autocuidado: ir ao WC.

Objetivos

- Promover a independência do utente no autocuidado;
- Detetar precocemente possíveis alterações;
- Adaptar ajudas técnicas e/ou material de incontinência às necessidades do utente.

MOBILIZAÇÃO

- Avaliar a capacidade do utente para o autocuidado: mobilizar-se;
- Supervisionar a pessoa no autocuidado: mobilizar-se;
- Incentivar o utente à mobilização (deambulação);
- Encaminhar para ajuda diferenciada (reabilitação) quando necessário;
- Promover/incentivar hidratação;
- Formar equipa técnica e colaboradores sobre posicionamentos;
- Gerir ambiente físico.

Objetivos

- Promover a independência para o autocuidado: mobilizar-se;
- Detetar precocemente possíveis alterações na mobilidade;
- Prevenção de úlceras de pressão;
- Prevenção de quedas.

Prestação de Primeiros Socorros/Intervenção na agudização a Utentes

- Intervir perante a emergência;
- Prestação dos primeiros socorros;

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- Encaminhamento com vista a ajuda diferenciada (Centro Saúde e/ou Serviço de urgência).

Objetivos

- Manter as condições de Segurança;
- Proteger a vítima;
- Estabilizar hemodinamicamente, tanto quanto possível, a vítima;
- Encaminhar para ajuda diferenciada.

Tratamento Farmacológico

- Gerir/repor o stock de medicamento dos utentes;
- Preparação/ Administração e supervisão de medicação;
- Verificar as embalagens e rótulos;
- Monitorizar a terapêutica;
- Controlar prazos de validade;
- Controlar o estado dos produtos.

Objetivos

Garantir uma correta administração da medicação e cumprimento da prescrição.

Tratamento não Farmacológico

- Execução de procedimentos técnicos de enfermagem (ex: tratamento a feridas, entubações, algalias, entre outros);
- Avaliação de sinais vitais;
- Vigilância do estado geral do utente;
- Entre outras atividades mediante as competências definidas na carreira de enfermagem.

Objetivos

- Melhorar a qualidade de vida dos utentes;
- Promover a recuperação do estado de saúde dos utentes;
- Prevenir feridas;
- Prevenir agudizações;

- Detetar precocemente problemas de saúde.

Educação para a Saúde

- Ações de sensibilização a colaboradores e utentes;

Objetivos

- Promover hábitos de Saúde saudáveis junto dos utentes e colaboradores.

Apoio Logístico por parte do Serviço de Enfermagem

Cabe aos enfermeiros garantir a gestão e organização do serviço de Enfermagem, bem como a Gestão de recursos materiais inerentes à sua prática.

Para isso é necessário que periodicamente sejam realizadas algumas tarefas, tais como:

Dispositivos médicos e consumíveis:

- Reposição de stocks;
- Otimizar recursos;
- Verificação das embalagens e estado de conservação;
- Controlar prazos de validade;
- Controlar o estado dos produtos;
- Revisão dos armários e carros e de material de apoio a atividade.

Fármacos:

- Verificação das embalagens e estado de conservação;
- Controlar prazos de validade;
- Reposição de stocks;
- Revisão dos armários e carros e de material de apoio à medicação;
- Gestão e aquisição de receitas com apoio do médico e das auxiliares para a saúde;
- Articulação com as farmácias de referência.

Com auxílio do Sistema SoftGold elaboramos a seguinte tabela, de forma a apresentar um cálculo de algumas das técnicas de Enfermagem realizadas no dia-a-dia.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Técnicas de Enfermagem	Cálculo Anual
Monitorização Glicémia Capilar	7793
Administração Insulina	4643
Penso às Úlceras	832
Pensos Simples	444
Aerossol	78
Algaliação	4
Oxigenoterapia	145
Entubação Nasogástrica	23
Injetáveis	160
Colheita de espécimes	9

Avaliação de Sinais Vitais	Estimativa Anual
Tensão Arterial	454
Frequência Cardíaca	421
Saturação O2	16
Temperatura Axilar	416
Peso	7

No que respeita à marcação de consultas externas e organização das saídas dos utentes (incluindo serviço de urgência), sempre que um utente é encaminhado ao especialista, centro de saúde ou serviço de urgência, leva toda a informação clínica pertinente fornecida pela equipa de Saúde. Os utentes vão sempre acompanhados/vigiados por um/a colaborador/a da Instituição, responsável por nos transmitir as alterações e a informação detalhada proveniente destes serviços de saúde. Este acompanhamento foi realizado com vista a uma integração cada vez maior dos familiares, esclarecendo os utentes e famílias sobre a situação do utente.

Organização e acompanhamento nas consultas médicas na Instituição, o médico da Instituição está presente todas as Terças e Sextas-feiras, no período da tarde, consultando cerca de 6 utentes por dia, para além disso está disponível para cooperar com a equipa de Enfermagem sempre que se justifique. Nestas consultas são também passadas todas as receitas para o levantamento da terapêutica necessária para a realização das caixas semanais. A equipa de Enfermagem é responsável pela gestão, organização e acompanhamento destas consultas, fornecendo toda a informação

necessária e cooperando com as funcionárias destacadas para esta função, bem como com a família.

Uma outra função da equipa, em conjunto com os restantes técnicos é a admissão dos utentes, sendo que esta admissão consiste e tem por objetivos facilitar a sua adaptação ao ambiente da instituição, proporcionando o seu conforto e segurança. No momento da admissão é de extrema importância demonstrar gentileza e cordialidade para aliviar as suas apreensões e ansiedades. A primeira impressão é muito importante para o utente e seus familiares, inspirando-lhes confiança na Instituição e na equipa que o atenderá. Ao ser recebido atenciosamente, proporcionará a sensação de segurança e bem-estar, e deste primeiro contato depende em grande parte a integração/colaboração do utente, nesta sua nova casa e família. Neste procedimento é imprescindível recolher toda a informação para organizar o seu processo individual (informação do estado cognitivo e físico, documentação pessoal, relatórios médicos e de internamentos, terapêutica prescrita, análises recentes). Faz também parte da nossa função a organização e atualização dos respetivos planos individuais dos utentes, passando por acompanhar a atualização do PIC, o preenchimento da FAD ao fim do primeiro mês e depois a realização do plano individual com os respetivos diagnósticos de intervenção. Sendo que o plano deve ser atualizado semestralmente em equipa multidisciplinar e refeito ao fim de um ano, por forma a acompanhar o estado atual do utente.

Fazemos, sempre que necessário, a sinalização de situações a outros membros da equipa multidisciplinar, encaminhando e orientando para os técnicos adequados, por exemplo, psicologia, animação e fisioterapia.

Durante o mês de Novembro e Dezembro procedeu-se à vacinação de todos os utentes que reuniam condições para a vacinação, de forma a diminuir a mortalidade e morbilidade, e ainda a diminuição do contágio de algumas doenças.

A Enfermagem assume assim um papel de vital importância, uma vez que os profissionais desta área são, por excelência, detentores de competências que lhes permitem responder de forma adequada às necessidades das pessoas/grupos/comunidades, partindo da avaliação multicausal dos principais

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

problemas de saúde, com vista ao “empowerment” das comunidades e ao exercício da cidadania.

Concluimos portanto, e uma vez que a Enfermagem é uma profissão dinâmica, que todas estas atividades são e serão desenvolvidas diariamente, contribuindo assim para o bem-estar dos idosos bem como para a sua qualidade de vida.

Enfermeiro Óscar Lopes

Enfermeira Vanessa Jorge

RELATÓRIO TÉCNICO DE PSICOLOGIA CLÍNICA

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

Casos de conflitos, depressão, ansiedade, demência, luto e dificuldades de adaptação, continuaram a representar a maioria dos casos com necessidade de intervenção, quer em Gabinete, quer em diversos contextos e espaços da Residência.

O utente sabe que encontra no Gabinete de Psicologia alguém com a específica função de ouvi-lo, compreendê-lo e ajudá-lo, e os utentes que vão chegando já vão sendo encaminhados pelos outros utentes institucionalizados há mais tempo.

As sessões de intervenção psicológica individual no gabinete têm permitido fazer uma intervenção mais específica e individualizada, mas percebe-se que consomem muito do tempo do Gabinete de Psicologia. Estas sessões têm permitido conhecer o utente nas suas diversas vertentes, e também reconhecer necessidades de intervenção no dia-a-dia na Residência.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Foram realizados testes específicos de avaliação psicológica, a fim de se reconhecer o estado do utente a nível emocional, cognitivo e funcional.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Estes testes forneceram informações fundamentais, não só para o exercício da intervenção psicológica, mas também para a compreensão do idoso no seu desempenho no dia-a-dia na Instituição.

Estas informações contribuíram para uma mais adequada intervenção em determinadas situações, e para a identificação de necessidade de alterações no ambiente e no sistema, a fim de adequar a Residência às necessidades do utente.

As informações obtidas também constituíram fonte de informação fundamental para se identificar necessidade de encaminhamento para consultas de Psiquiatria, Neurologia e Clínica Geral. Casos de Depressão e Demência foram encaminhados, ajudando-se o mais precocemente o utente na evolução dessas doenças.

INTERAÇÃO SOCIAL

O contacto com os utentes nos diversos contextos da Residência tem-se revelado de extrema importância. A possibilidade de poder interagir com os utentes nos quartos, corredores e salas, e não apenas no Gabinete de Psicologia, tem permitido alcançar um maior número de utentes, avaliar em diversos contextos e intervir em diferentes situações.

Poder interagir com os utentes, em qualquer altura e circunstância, permite estreitar a relação com os mesmos, pois vão interiorizando que não são alvo de atenção e interesse apenas se forem ao Gabinete de Psicologia – afinal, devemos ir ao encontro dos utentes e das suas necessidades, não ficando à espera que venham até nós.

DINÂMICAS DE GRUPO

Garantiu-se que os grupos fossem de quatro elementos, no máximo, de forma a que cada um tivesse o devido tempo de participar. A seleção dos utentes continuou a obedecer aos critérios da afinidade entre os utentes e estado cognitivo semelhante.

Continuou a constatar-se que as sessões em grupo, ao potenciarem a partilha de sentimentos, vivências e emoções, contribuem para a aproximação dos membros dos

grupos. A partilha de sentimentos e emoções fomenta a criação de laços. Recorde-se que estes indivíduos coabitam no mesmo espaço, como se de uma família se tratasse.

As Dinâmicas de Grupo também permitem rentabilizar o tempo, uma vez que nesse espaço de tempo o Gabinete de Psicologia se dedica a mais do que um indivíduo em simultâneo, além de que permite trabalhar com os indivíduos que, na verdade, não necessitam de intervenção psicológica individual.

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

As sessões de estimulação cognitiva em grupo, ou individualmente, basearam-se em trabalhos de recorte e colagem, exercícios de cálculo e de escrita, pintura, identificação de objetos, sopas de letras e palavras cruzadas, labirintos, identificação de diferenças, colagem, recorte e jogos de memória.

As sessões de estimulação cognitiva foram sempre delineadas de forma a adequarem-se aos gostos e às capacidades de cada participante.

Em muitos casos, deu-se preferência à interação social e à intervenção psicológica, pois com o elevado número de utentes na Residência, as sessões individuais de estimulação seriam tão espaçadas que o efeito seria nulo.

Existem casos particulares que obrigam a sessões individuais, nomeadamente quando os utentes têm demência. Nestes casos as sessões são preferencialmente individuais, o que dificulta a periodicidade com que as sessões são feitas.

No ano 2019 a educadora social e a animadora sócio-cultural ocuparam-se mais da Estimulação Cognitiva, mas de forma a podermos abranger maior número de utentes iremos tentar fazer uma distribuição entre nós que possa garantir que maior número de utentes usufrua de estimulação, nomeadamente utentes com demência.

Neste momento não existem idosos que usufruam do Espaço Cognitivo, que tinha sido criado no bar para utentes que, autonomamente, realizavam trabalhos de estimulação cognitivos preparados para si.

Na verdade, os idosos estão cada vez mais dependentes, com incapacidades de diversa ordem e défice cognitivo.

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Os utentes recorrem ao Gabinete de Psicologia, procurando solução para problemas ou situações incómodas que vivam, seja ao nível familiar ou até pessoal, contando com compreensão e procura de soluções em articulação com a Diretora Técnica, com os outros técnicos da Residência e com as Ajudantes de Ação Direta, a fim de se satisfazer da melhor maneira possível as suas necessidades.

Estes atendimentos assumem a sua devida importância, pois têm o objetivo de satisfazer as necessidades dos utentes, sejam elas quais forem.

ATENDIMENTO FAMILIAR

Em 2019 houve um crescente número de atendimentos familiares, constatando-se que cada vez mais os familiares dos utentes recorrem ao Gabinete de Psicologia por iniciativa própria.

Os familiares pedem opiniões acerca de como devem lidar com o familiar institucionalizado, sobretudo em casos de demência ou pós-AVC, e também pedem auxílio no que respeita a situações relativas ao dia-a-dia na Instituição.

O Gabinete de Psicologia sempre teve como objetivo uma maior proximidade à família e, assim sendo, esse objetivo já começou a concretizar-se. Na verdade, tal como já referi em Planos de Atividades, a proximidade à família é muito vantajosa a vários níveis: para o processo terapêutico, para se poder dar alguma tranquilidade aos familiares, para a qualidade de vida do idoso e, é claro, para o bom e satisfatório funcionamento da Residência.

PLANOS INDIVIDUAIS

Os Planos Individuais têm vindo a assumir uma preocupação crescente, pelo que têm vindo a ocupar uma parte significativa e crescente do tempo de trabalho.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

A formação da REPLICAR sobre Planos Individuais, em Dezembro de 2019, veio facilitar bastante o trabalho, pois recebi orientações específicas e exemplos práticos de como preencher uma tabela de um Plano Individual.

O preenchimento dos Planos Individuais tem contribuído para a planificação do trabalho com os utentes.

PLACARD

O placard do Gabinete de Psicologia, junto ao Gabinete da Diretora Técnica, tem tido como principais objetivos:

- Partilha de dinâmicas com os utentes, a fim de sentirem que o que manifestam e fazem é importante;
- Informação para funcionários em geral, e visitantes, a respeito de diversas temáticas relacionadas com o idoso;
- Sensibilização das Ajudantes de Ação Direta para um serviço profissional e de qualidade.

A informação disponibilizada tem-se baseado em estudos científicos e documentos credíveis, mas essa mesma informação tem sido previamente tratada de forma a adequar-se a vários níveis de conhecimento.

FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL

A formação tem-se revelado essencial para o trabalho desenvolvido. Em 2019 as formações realizadas foram:

Nome da Formação	Entidade Formadora
Curso Avançado em Cyberbullying	Instituto CRIAP
Pós-graduação em Psicologia Clínica e da Saúde	Instituto CRIAP
Implementação de Serviços de Psicologia no Serviço Nacional de Saúde	OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses
Relatórios de Avaliação Psicológica (financiada pelo CBESA)	OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses
Planos Individuais – PIC's e PI's – Área Sénior e Deficiência (financiada pelo CBESA)	REPLICAR

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- Continuei a frequentar Supervisão Clínica com periodicidade mensal;
- A Ordem dos Psicólogos Portugueses atribuiu-me:
 - Especialidade Geral de Psicologia Clínica e da Saúde;
 - Especialidade Avançada de Psicogerontologia.

Técnica Superior de Psicologia Clínica

Dr.ª Sofia Gomes

RELATÓRIO TÉCNICO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

“Melhor que rir é rir com alguém ao seu lado.

Sorriso dividido é sorriso dobrado.”- [S.N.]

O presente relatório foi redigido tendo em vista a avaliação das atividades de Animação Sociocultural na ERPI e Centro de Dia, durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019.

O relatório de atividades é um valioso instrumento para dar a conhecer e compreender os díspares e diversas oficinas na área da Animação Sociocultural que são realizados ou não, com os utentes da ERPI e Centro de Dia, permitindo assim acompanhar, avaliar e aferir o desempenho destas respostas sociais na procura crescente da eficiência dos serviços prestados. São também fornecidos indicadores que permitem avaliar a participação dos utentes durante o ano de 2019 nas diferentes atividades de animação, bem como na caracterização dos recursos humanos, materiais e físicos que deram suporte às atividades socioculturais.

Durante o ano de 2019 foram realizadas diversas atividades de animação, previstas no Plano Anual de Atividades de 2019. Desenvolveram-se ainda outras atividades que, embora não estivessem previstas no plano, foram devidamente aprovadas pela Direção.

A Animação Sociocultural é uma área de intervenção que tem como objetivo o desenvolvimento do ser humano através de um carácter educativo ao nível social,

cultural e desportivo. Apresenta-se com uma enorme importância na vida do utente, sendo um fator decisivo que promove a qualidade de vida, proporcionando um envelhecimento ativo e saudável, fomentando ainda o desenvolvimento afetivo e contribui para o desenvolvimento e manutenção das funções cognitivas.

A avaliação das atividades de carácter contínuo baseia-se em registos diários preenchidos após a realização de cada atividade, tendo em consideração informação sobre os participantes que beneficiaram e o seu nível de participação. Nas atividades esporádicas a avaliação é feita por objetivos e posteriormente é verificada a sua concretização.

Objetivos da Animação Sociocultural

O principal objetivo da Animação Sociocultural é melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados tendo em conta:

- Promover o desenvolvimento Pessoal e Social;
- Promover o elo de ligação entre idosos, família e Instituição;
- Identificar o interesse dos utentes por temas, assuntos, necessidades e motivações;
- Aproximar a Instituição da comunidade envolvente;
- Fomentar a abertura da Instituição às famílias;
- Criar e desenvolver laços afetivos entre a família e o utente;
- Fomentar a importância do idoso e manter a sua independência na realização das atividades da vida quotidiana;
- Favorecer um bem-estar físico e psicológico, indo ao encontro das suas raízes e reforçar a sua identidade;
- Respeitar o idoso quanto à sua individualidade, capacidades, hábitos, interesses e expectativas;
- Promover a participação ativa dos idosos e/ou significativos nas díspares fases de planificação das atividades;
- Respeitar as diferenças religiosas, étnicas e culturais, dos nossos utentes.

Atividades Socioculturais

Estas podem ser divididas em atividades semanais e atividades mensais:

Atividades Semanais:

- ❖ **Classes de movimento** – permite garantir as condições de bem-estar dos utentes, como também a sua mobilidade promovendo a sua saúde de cada indivíduo, através de tarefas simples de movimentação motora, recorrendo a uma diversidade de equipamentos.

Objetivo: Aumentar o autodomínio, melhorar a mobilidade, desenvolver as capacidades físicas, combater o sedentarismo e o stress, prevenir as depressões e aumentar a autoestima.

Materiais: Bolas, balões; cordas; alteres; arcos; bastões (grandes e pequenos) pedaleiras; elásticos; roldanas; roda de ombros; passadeira.

Tempo de Execução: Diariamente no período da manhã e tiveram duração de, aproximadamente, 45 minutos.

- ❖ **Jogos de mesa** – jogos de cartas, jogo do Bingo (sonoro e dos números); jogos de estimulação cognitiva e dominó.

Objetivo: Promover o convívio e a interação entre os utentes.

Tempo de Execução: Uma tarde/semana e tiveram duração de, aproximadamente, 2 horas.

- ❖ **Jogos Tradicionais** – Jogo das Latas; Jogo do Burro; Jogo da Malha; Pião; Jogo dos Cheiros e Sabores; Jogo do Tiro ao Alvo; Mikado; Danças; Cesto; Jogo da Memória.

Objetivo: manter a cognição do utente; desenvolver habilidades como, a agilidade, velocidade, noção do corpo, força, que são fundamentais para um bom desenvolvimento, além de proporcionar uma enorme satisfação para quem participa na atividade.

Materiais: Diversos.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Tempo de Execução: Uma tarde/semana com a duração de, aproximadamente, 2 horas.

❖ **Oficinas** – trabalhos manuais, pintura e restauro e costura.

Objetivo: dar a possibilidade de se exprimirem através das artes plásticas e dos trabalhos manuais. Com este tipo de animação pretende-se que o idoso possa dar largas à sua imaginação e criatividade através das várias formas de expressão, tais como a pintura, o desenho, etc. As atividades de expressão têm ainda a vantagem de desenvolver a motricidade fina, precisão manual e a coordenação psicomotora.

Materiais: Diversos.

Tempo de Execução: Uma tarde/semana com a duração de, aproximadamente, 2 horas.

❖ **Atividades cognitivas ou mentais** – alfabetização, operações aritméticas simples; jogo das diferenças; jogo de memória; puzzles; damas, entre outros.

Objetivos: aumentar a atividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória e do surgimento de doenças degenerativas. Estas atividades foram desenvolvidas através das atividades acima referidas.

Tempo de Execução: Uma tarde/semana; Duração de, aproximadamente, 2 horas.

❖ **Celebração da Eucaristia** – pelo Pároco Carlos Miguel Vieira que vem celebrar a Eucaristia à ERPI.

Objetivo: Manter ativa a atividade religiosa dos utentes e proporcionar momentos de encontro e reflexão.

Tempo de Execução: Todas as Quintas-Feiras pelas 15h00; Duração de, aproximadamente, 45 minutos.

❖ **Palestra de “Testemunhas de Jeová”**

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Objetivo: Manter ativa a atividade religiosa dos utentes e proporcionar momentos de encontro e reflexão.

Tempo de Execução: Todas as Segundas-Feiras pelas 15h00; Duração de, aproximadamente, 45 minutos.

❖ Snoezelen

Objetivo: Proporcionar estimulação visual, tátil, auditiva, olfativa, propriocetiva, vestibular e cinestésica; Promover a consciencialização do meio ambiente e evocar experiências de vida familiar; Diminuir a frequência e a gravidade do comportamento sintomático (por exemplo, tensão, ansiedade e agitação); Facilitar a recuperação da memória; Proporcionar oportunidades para a expressão emocional; Promover o cuidado centrado no indivíduo.

Tempo de execução: sessões com duração de 1h.

Nível de adesão às Atividades Semanais analisadas mensalmente

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Classe de movimentos	203	111	195	138	97	42	149	191	171	122	93	22
Jogos de Mobilidade	0	0	9	54	6	21	31	9	26	26	0	0
Caminhada	0	13	14	0	15	3	17	24	24	3	2	1
Roda de ombros	3	1	1	1	2	0	2	2	0	0	0	4
Roldana	0	0	0	0	3	0	1	0	1	0	0	0
Treino de marcha	38	40	31	46	26	6	18	22	2	3	2	6
Pedaleira	0	6	0	0	1	0	2	3	2	0	2	0
Mobilização	2	8	1	6	0	54	21	6	0	0	11	17
Jogos de mesa	23	33	26	36	23	9	34	23	4	0	3	6
Jogos tradicionais	1	0	5	0	0	11	0	0	0	0	0	0
Pintura	2	6	0	4	0	0	9	2	2	6	1	0
Trabalhos manuais	27	38	5	19	0	6	11	11	21	28	48	9

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Cortar/colar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dança	50	11	4	0	0	15	23	0	35	0	0	21
Cinema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Teatro	0	0	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0
Sessões temáticas	5	55	117	43	129	35	47	12	0	10	67	0
Praia	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0
Passeio convívio	12	0	12	11	24	0	0	30	0	0	13	0
Passeio cultural	0	0	0	10	0	7	0	19	7	10	6	0
Convívio intergeracional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Horticultura	11	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atelier de memória	5	0	22	4	4	0	10	2	0	0	2	0
Gripso de demência	0	0	2	2	0	0	0	2	2	3	3	2
Jogos de memória	8	5	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0
Treino de caligrafia	4	7	4	0	0	2	0	3	0	0	2	0

Analisando a tabela acima representada, relativa aos registos das atividades semanais, foi possível averiguar que a classe de movimento foi a atividade que mais participantes obteve.

Contudo, o número de participações oscila um pouco ao longo dos meses, devido à instabilidade característica da faixa etária da nossa população-alvo. Esta instabilidade deve-se, em grande parte, à saúde física, mental e emocional, assim como às características individuais de cada utente.

Relativamente, ao restante leque de atividades, a adesão/não adesão dos utentes deve-se na grande maioria dos casos às limitações de cada indivíduo.

Atividades Mensais:

- ❖ Comemoração dos aniversários dos utentes - Confeção do bolo de aniversário ou arroz doce de acordo com o gosto do aniversariante.

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Objetivo: Preservar a identidade dos idosos e o seu equilíbrio socio-emocional.

❖ **Publicação de Atividades de animação sociocultural realizadas, dentro ou fora da Instituição no Facebook e jornal “Solidário” do CBESA:**

Objetivo: Dar a conhecer ao exterior o trabalho desenvolvido em prol dos nossos utentes, tendo sempre em consideração o seu bem-estar físico e psíquico no dia-a-dia.

❖ **Atividades Culturais, passeios e intercâmbios** – Atividades de lazer e de visita a locais de interesse histórico-cultural; Participação em atividades fora da Instituição dinamizadas pelo grupo de animadores dos concelhos de Alcanena, Entroncamento, Golegã, Torres Novas, Chamusca e Vila Nova da Barquinha.

Objetivo: Proporcionar momentos de entretenimento e convívio.

❖ **Visionamento de Filmes em Língua Portuguesa**

Objetivos: Proporcionar momentos de entretenimento; Estimulação do raciocínio; Incentivar a atenção e concentração; Desenvolver o espírito crítico.

Avaliação do Plano Anual de Atividades 2019

O Plano Anual de Atividades 2019 foi alvo de avaliação contínua estando permanentemente sujeito a alterações e mudanças, pois a avaliação tende “mais do que determinar o desvio entre objetivos pré-definidos e resultados, visa dotar o processo de um dispositivo de autorregulação alargada, tendo em conta os diversos tipos de atores implicados e o conjunto de variáveis pertinentes” (Guerra: 2000, 182).

Estas alterações foram determinadas em função da satisfação das necessidades de ajustamento do projeto à realidade.

Os resultados da avaliação final tiveram como base os seguintes critérios:

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- **Adequação** – análise do processo que decorreu deste a observação dos problemas iniciais detetados na fase de diagnóstico, às medidas que se tomaram para melhorar estes problemas e os efeitos observados no final da intervenção;
- **Pertinência** – verificável comparando as políticas, a missão, as estratégias e objetivos da Instituição com objetivos de intervenção de modo a verificar o grau de concordância;
- **Eficácia** – averiguar em que medida os objetivos foram atingidos, as necessidades satisfeitas, as ações programadas foram realizadas e o público-alvo previsto atingido;
- **Eficiência** – confrontar os resultados obtidos com os recursos utilizados, de forma a verificar se correspondem ao emprego mais económico e satisfatório;
- **Equidade** – distribuição e repartição de recursos entre indivíduos e grupo, através da noção de justiça social. Procurando ir ao encontro da igualdade de oportunidades;
- **Impacto** – determinar em que medida se obteve uma melhoria da situação inicialmente diagnosticada.

Atividades não realizadas			
Mês	Atividades	Motivo	Observações
Fevereiro	<u>Comemoração do Dia Mundial da Rádio</u> “A Rádio vem ao CBESA” – Rádio Canção Nova	Atividade antecipada, falta de disponibilidade das pessoas convidadas para a dinamização da atividade nesta altura.	Esta atividade foi realizada em Novembro de 2018,
Março	<u>Comemoração do Dia Mundial do Teatro</u>	Foi dirigido um convite a várias entidades, para a realização de uma peça de teatro gratuita na ERPI. Não havendo disponibilidade por parte das mesmas, houve necessidade de substituir a atividade deste dia.	Neste dia, realizou-se um piquenique nos Olhos de Água – Alviela.

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Maio	<u>Missa campal</u> – atividade Interinstitucional – no Parque da Barquinha	Más condições atmosféricas que impediu a sua realização. Uma vez já nos encontraremos no local, aproveitamos para visitar alguns locais culturais na zona.	Esta atividade ficou adiada para a semana seguinte, mas como já tínhamos atividades agendadas para essa data, não participamos.
Junho	Baile de Verão - Interinstituições	Por indisponibilidade de grande parte das Instituições pertencentes ao núcleo, neste mês.	A atividade foi realizada a 11 de Julho.
16 Julho	<u>Baile de Verão- Atividade Interinstitucional na Chancelaria – Torres Novas</u>	Decidimos não participar nesta atividade devido às altas temperaturas que se faziam sentir neste dia, Optamos por dinamizar uma atividade interna.	Neste dia realizamos uma oficina de culinária (confeção de gelados) Convidamos colaboradores, utentes e familiares para a degustação do gelado
26 Julho	Comemoração do Dia dos Avós – “Os netos levam os avós à discoteca” Local: Salão do JAC (Juventude, amizade e convívio) em Alcanena	Por indisponibilidade da pessoa que se voluntariou a realizar essa tarde de convívio intergeracional, ficou o compromisso de ser feita noutra data.	A comemoração foi feita neste dia no Hospital, em conjunto com os utentes da resposta social Hospital e Jardim de Infância, num lanche convívio animado pelo grupo de danças e cantares do Espinheiro.
Setembro	Trazer um fotógrafo à ERPI de forma a proporcionar aos utentes uma atividade diferente e criativa.	Indisponibilidade do fotógrafo convidado, a vir à ERPI nesta altura.	Atividade sujeita a novo agendamento.
Outubro	Festival das sopas no Hospital do CBESA – Convívio entre a População envolvente do CBESA (Utentes, familiares e comunidade).	A organização desta festa ficou a cargo das Técnicas do Hospital com a colaboração dos colaboradores das restantes respostas sociais.	

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Atividades realizadas que não constavam no plano de atividades 2019			
Mês	Atividades	Objetivos	Obs.
27 Junho	Passeio a Marvão e Castelo de Vide	- Contribuir para o enriquecimento cultural dos idosos; - Promover o convívio e o bem - estar entre todos, promovendo a socialização.	
02 Agosto	Passeio à praia fluvial do Alviela	- Promover o convívio e o bem - estar entre todos, promovendo a socialização.	
05 Agosto	Visita à Aldeia de Além – Alcanede e ao Cemitério Municipal de Alcanena	- Promover o convívio entre utentes e a comunidade. - Recordar lugares e pessoas que fazem parte das suas memórias. - Dos utentes se sentirem mais próximos dos seus entes queridos.	Promovemos esta atividade, porque houve um grupo de utentes que manifestou desejo e saudade de visitar estes locais.
06 Agosto	Visita ao Museu Rural e Etnográfico do Espinheiro	- Contribuir para o enriquecimento cultural dos idosos. - Estimular a memória dos utentes relativos aos hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural que os mesmos estão inseridos.	
1 Outubro	II Festival Nacional de Dança Sénior, na Quinta das Oliveiras em Abrantes.	- Proporcionar aos nossos utentes um dia diferente, com música e de dança; - Contribuir para o enriquecimento cultural dos idosos.	

Depois de múltiplos critérios avaliados, poder-se-á afirmar que o plano Anual de Atividades de 2019 foi positivo, ainda, que por vezes se tenham sentido algumas dificuldades ao longo da intervenção e da execução do mesmo. Estas mesmas dificuldades encontram-se relacionadas com a resistência e falta de motivação por parte de alguns utentes em aderir às atividades propostas.

Com o decorrer da intervenção foi sempre um dos objetivos fulcrais da Técnica Superior de Animação Sociocultural e da Técnica Superior de Educação Social, a mediação das atividades e do funcionamento da vida em grupo, fomentando nos

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

utentes atitudes ativas e participativas, a autoestima e o fortalecimento das relações interpessoais e intrapessoais.

A preocupação constante da Animadora Cultural e da Educadora Social baseou-se em estimular os utentes para a realização das atividades sem imposições. Algumas vezes, torna-se algo difícil levar à participação global de todos os utentes, no entanto, de uma forma geral, os idosos mostraram-se muito realizados com as atividades desenvolvidas, tendo-se registado níveis de participação maioritariamente positivas, ainda que variável, tendo em conta as diferentes atividades propostas.

É de frisar, também, como aspeto positivo o bem-estar sentido e vivido no dia-a-dia dos utentes das respostas sociais ERPI e Centro de Dia, a disponibilidade, a cooperação, a motivação e apoio por parte da equipa técnica e restantes colaboradores.

Técnica Superior de Animação Sociocultural

Dr.ª Maria Monteiro

Técnica Superior de Educação Social

Dr.ª Patrícia Domingos

RELATÓRIO TÉCNICO DO APOIO DOMICILIÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO

Âmbito Geográfico

A resposta social de Apoio Domiciliário abrange o concelho de Alcanena desde o ano de 1996, tendo Acordo de Cooperação com I.S.S. (Instituto de Segurança Social).

Foi feita uma revisão do Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social a 28/11/2013, em que a capacidade é de 40 utentes mas apenas participam 30, dos quais 12 utentes são comparticipados aos 7 dias da semana e 18 utentes comparticipados aos 5 dias da semana.

Desde Outubro de 2012, que alargamos o serviço aos 7 dias da semana e feriados incluídos com uma panóplia de serviços, tais como serviço de enfermagem ao domicílio e teleassistência. Este último é um serviço resultante de um protocolo que a Instituição assinou com a Cruz Vermelha Portuguesa, o qual proporciona um leque variável de serviços:

- a) Acompanhamento permanente aos utentes que se encontram em situação de dependência;
- b) Acionamento de meios de apoio/intervenção em situação de perigo;
- c) Combate ao isolamento/solidão;
- d) Prevenção e acompanhamento de saúde;
- e) Atenuação e prevenção de diferentes problemáticas (saúde, sociais, ...), permitindo manter os mais vulneráveis de forma autónoma e humanizada durante mais tempo no seu “habitat”.

O Horário de funcionamento da resposta social de Apoio Domiciliário é das 8h00 às 17h00 e, aos fins de semana e dias feriados, é das 8h00 às 16h00.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como objetivos:

- 1. Assegurar aos idosos e/ou famílias a satisfação das necessidades básicas;
- 2. Contribuir para a promoção e prevenção de situações de dependência ou agravamento;
- 3. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida de cada um dos utentes;

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

4. Manter o idoso, o mais tempo possível na sua habitação, na qual tem os seus vínculos afetivos;
5. Proporcionar cuidados de higiene pessoal e/ou limpeza da casa, tratamento de roupas e fornecimento de alimentação;
6. Serviço de teleassistência, protocolo assinado com a Cruz Vermelha Portuguesa;
7. Serviço de enfermagem ao domicílio.

Caracterização do Serviço

O SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) funciona por equipas, existindo três, cada uma delas com o seu respetivo trajeto.

Quadro 1 – Trajeto efetuado por cada uma das equipas

EQUIPA A	Alcanena / Gouxaria / Bugalhos / Chã / Filhós / Casais Romeiros / Casal Saramago / S. Pedro
EQUIPA B	Chões / S. Pedro / Monsanto / Vila Moreira / Moitas Venda
EQUIPA C	Alcanena / Louriceira / Malhou / Peral / Raposeira

Quadro 2 – N.º de utentes por equipa

	N.º UTENTES
Equipa A	11
Equipa B	10
Equipa C	9
TOTAL	30

Quadro 3 – Admissões de utentes durante o ano de 2019 na resposta social de Apoio Domiciliário

	Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Mulheres		---	---	---	1	---	1	---	1	---	1	2	2	8
Homens		---	1	2	---	---	---	1	1	---	1	1	---	7
Total		---	1	2	1	---	1	1	2	---	2	3	2	15

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Quadro 4 – Faixa Etária dos utentes admitidos no ano de 2019 na resposta social de Apoio Domiciliário

Grupos Etários	Homens	Mulheres	Total
- 65 Anos	1	---	1
65 -69 Anos	---	1	1
70 - 74 Anos	---	---	---
75 - 79 Anos	1	1	2
80 - 84 Anos	1	2	3
85 - 89 Anos	1	1	2
90 - 94 Anos	2	2	4
≥ 95 Anos	1	1	2
Total	7	8	15

No ano 2019, foram feitas 15 admissões, das quais 7 homens e 8 mulheres.

Quadro 5 – Distribuição dos idosos, apoiados em domicílio no ano 2019, por sexo e grupo etário

Grupos Etários	Homens	Mulheres	Total
- 65 Anos	2	2	4
65 - 69 Anos	---	2	2
70 - 74 Anos	1	---	1
75 - 79 Anos	2	3	5
80 - 84 Anos	1	2	3
85 - 89 Anos	1	3	4
90 - 94 Anos	---	9	9
95- 99 Anos	1	1	2
≥ 100 Anos	---	---	---
Total	8	22	30

Da análise do quadro acima mencionado podemos constatar:

- ✓ O grupo etário 90-94 anos é o mais predominante no sexo feminino, com 8 utentes.
- ✓ O grupo das mulheres é mais numeroso que o dos homens, sendo 22 mulheres e 8 homens.

Média de idades	Homens	Mulheres
------------------------	---------------	-----------------

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

	78,12 anos	83,54 anos
--	------------	------------

- ✓ É de salientar que a média de idades dos homens é de 78,12 anos. O facto de termos um homem com 64 anos faz-nos baixar a média. O mais velho tem 98 anos.
- ✓ A idade média das mulheres é 83,54 anos, tendo a mais velha 95 anos e as mais nova 60 anos.

Quadro 6 – Estado civil mais comum entre os utentes do Apoio Domiciliário

Estado civil	Homens	Mulheres	Total
Solteiro	---	---	---
Casado/ a	4	4	8
Viúvo / a	3	16	19
Divorciado	1	2	3
Total	8	22	30

Quadro 7 – Com quem vivem os Idosos do Apoio Domiciliário

Com quem vivem os idosos	Só	Irmã / Irmão	Com familiares (Filhos)	Cônjuge	Outro	Total
Homens	4	---	---	4	---	8
Mulheres	7	---	12	3	---	22
Total	11	---	12	7	---	30

A maioria das mulheres, vivem em casa dos familiares (12 mulheres), sendo o principal cuidador os filhos.

Em relação à situação dos homens, esta divide-se entre viverem sozinhos (4 homens) e viverem com o cônjuge (4 Homens).

No entanto, existem ainda casais em que a mulher é a pessoa que assume o papel de cuidador principal (4 homens a cargo das esposas), tendo por isso necessidade de pedir auxílio dos serviços de Apoio Domiciliário.

Quadro 8 – Grau de dependência (Índice de BARTHEL) dos utentes do Apoio Domiciliário

Grau de dependência	Homens	Mulheres	Total
Dependência total	1	10	11

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Dependência grave	---	1	1
Dependência moderada	2	2	4
Dependência muito leve	1	4	5
Independência	4	5	9
Total	8	22	30

Da análise do quadro, podemos concluir que a dependência total aumentou consideravelmente com 11 utentes, distribuídos entre 10 mulheres e um homem. É de salientar, que a realidade inverteu-se comparativamente ao ano transato. Já é notável a existência de dependências leves (5) na totalidade sendo estas com maior incidência no sexo feminino (4).

No grupo dos homens, apenas (4) são independentes, e em relação às mulheres estas perfazem um total de 5 utentes, não necessitando de qualquer apoio na realização das suas atividades da vida diária. Comparativamente com o ano de 2018, o número de utentes autónomos diminuiu.

Quadro 9 – Nº de utentes apoiados pelo Serviço de Apoio Domiciliário em função dos dias da semana

	Homem	Mulher	Total
Todos os Dias (7 Dias da Semana)	8	20	28
Só Dias da Semana (5 Dias)	---	2	2
Total	8	22	30

O Serviço de Apoio Domiciliário aos 7 dias da semana está a ser prestado a 28 utentes, dos quais 8 homens e 20 mulheres. Apenas 2 utentes do sexo feminino estão no Apoio Domiciliário aos 5 dias da semana.

Quadro 10 – Situação cognitiva dos utentes do Apoio Domiciliário

	Homens	Mulheres	Total
Lúcidos	6	15	21
Não Lúcidos ou com momentos de confusão mental	2	7	9
Total	8	22	30

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Quadro 11 – Situação familiar de origem

	Homens	Mulheres	TOTAL
Com Filhos	8	15	21
Sem Filhos	---	7	9
TOTAL	8	22	30

Após análise do quadro, verifica-se que a maioria dos utentes do Apoio Domiciliário tem família de retaguarda, apesar de existir muitas vezes a indisponibilidade dos mesmos para prestação de cuidados aos seus idosos.

Quadro 12 – Distribuição dos utentes por localidades

Localidades	Homens	Mulheres	Total
Alcanena	3	6	9
Bugalhos	1	---	1
Casais Romeiros	1	2	3
Casais da Moreta	---	1	1
Filhós	1	1	2
Gouxaria	---	2	2
Pousados	---	2	2
Malhou	---	4	4
Monsanto	1	3	4
M. Venda	1	1	2
Vila Moreira	---	---	---
Total	8	22	30

Quadro 13 – Utesntes por capacidade de realização de Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD)

Atividades	Independentes		Dependentes		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	H	M
Banho	5	7	3	15	8	22
Vestir-se	5	7	3	15	8	22
Utilização WC	6	10	2	12	8	22
Mobilidade	7	2	1	11	8	22
Alimentação	5	2	3	11	8	22
Continência	6	10	2	12	8	22

Quadro 14 – Falecimentos ocorridos em 2019

Falecimentos	TOTAL
---------------------	--------------

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Homens	3
Mulheres	3
TOTAL	3

Quadro 15 – Entrada de utentes da resposta de Apoio Domiciliário para Residência para Idosos em 2019

SEXO		TOTAL	
Masculino 3	Feminino 1		
		4	

Quadro 16 – Desistências na resposta social de Apoio Domiciliário

SEXO	TOTAL
Masculino	2
Feminino	3
TOTAL	5

Quadro 17 – Entrada de utentes do Apoio Domiciliário para Lar Privado em 2019

SEXO	TOTAL
Masculino	---
Feminino	---
TOTAL	---

Quadro 18 – Entrada de utentes do Apoio Domiciliário para Unidade Cuidados Continuados

SEXO	TOTAL
Masculino	2
Feminino	1
TOTAL	3

Quadro 19 – Nº de serviços prestados a cada utente no Apoio Domiciliário

Nº UTENTES	Nº de Serviços por utente				
	1 Serviço	2 Serviços	3 Serviços	4 Serviços	+ 4 Serviços
	---	22	5	3	---
30 Utentes					

Quadro 20 – Permanência de idosos no SAD

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Tempo de Permanência	Nº Utentes
>=0 e <1 mês	2
>=1e < 3 meses	4
>=3 e < 6 meses	1
>=6 meses e < 1 ano	---
>=1 e < 2 anos	7
>= 2 e < 3 anos	4
>= 3 e < 4 anos	4
>= 4 e < 5 anos	5
>= 5 e < 10 anos	2
>= 10 e < 15 anos	1
TOTAL	30

Quadro 21 – Comparticipações mensais dos utentes de Apoio Domiciliário

Comparticipação do utente	Homens	Mulheres	TOTAL
< 100 €	---	3	3
100 -115 €	---	---	---
116- 131 €	---	1	1
132- 147 €	1	3	4
148- 163 €	3	1	4
164- 179 €	---	2	2
180-195 €	3	1	4
196- 211 €	---	2	2
212-227 €	---	2	2
228- 243 €	---	2	2
244-258 €	---	1	1
259-273 €	---	2	2
274-288 €	---	---	---
289-300 €	---	1	1
>= 300,00 €	1	1	2
TOTAL	8	22	30

O valor da comparticipação **mais baixa** é de **94,00€/mês**.

O valor da mensalidade **mais elevada** é de **312,00 €/ mês**.

CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL

Pretende-se saber com isto o tipo de habitação em que vivem os utentes e o respetivo número de divisões de cada uma das casas, de forma a perceber em que condições habitacionais vivem as pessoas idosas.

Quadro 22 – Condições habitacionais dos utentes do Apoio Domiciliário

N.º de Divisões				Casa Própria	Casa Arrendada	Casa Familiares (quarto)	TOTAL
Uma	Duas	Três	Mais	20	2	8	30
4	1	2	22				
4	1	2	22	20	2	8	

A maioria das pessoas idosas vive em casa própria, onde as condições habitacionais não são as mais adequadas aos problemas e às suas doenças, contribuindo para o seu isolamento, por falta de existências de barreiras arquitetónicas e da degradação das próprias casas.

É de salientar também que a grande maioria das casas tem mais do que três ou mais divisões, existindo no entanto 8 idosos que vivem em casa dos seus filhos.

Quadro 23 – Condições de alojamento segundo a acessibilidade e mobilidade / estado de conservação da casa

Pretende-se saber o tipo de casa que os utentes do Apoio Domiciliário têm e a forma como influencia a sua vida quotidiana (falta de barreiras arquitetónicas, falta de acessibilidade aos recursos existentes, existência de andar alto, localização isolada).

Tipo de Habitação		Conservação da casa			
Casa de um só piso	Casa de 1.º Andar	Bom	Muito Bom	Razoável	Mau / Degradado
28	2	---	28	---	2
28	2	---	28	---	2

Podemos concluir que a realidade do apoio é, em parte, a existência de casas de um só piso, o que contribui para a mobilidade dos idosos, permitindo que estes tenham alguma autonomia, uma vez que não existem barreiras arquitetónicas.

Em geral, os idosos vivem dentro dos limites de salubridade e condição digna.

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

RECURSOS HUMANOS

Quadro 24 – Quadro de Pessoal

Qualificação do Pessoal	Categoria	TOTAL
Técnica Superior de Serviço Social	Diretora Técnica	1
12 º Ano	Ajudantes de Ação Direta	3
9º Ano		3
4 º Classe		2
Total		9

Quadro 25 – Registo de Baixas Funcionários por Meses no Ano 2019

Categoria Profissional	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Ajudante de Ação Direta	31	6								8	30	31	106
Ajudante de Ação Direta		4									5	3	12
Ajudante de Ação Direta	22	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	356
Ajudante de Ação Direta	31	15							29	31	30	31	167
Ajudante de Ação Direta	31	28	31	30	5								125

Quadro 26 – Idosos em lista de espera

Homens	Mulheres	Casal de Idosos	TOTAL de IDOSOS
---	---	----	---

Não existem utentes em lista de espera, tem-se conseguido dar resposta a todos os pedidos.

Quadro 27 – Distância / km (Quilometragem) percorrida por cada equipa

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

	Km / Dia	TOTAL / Mês
Equipa A	50 Km	1.550 Km
Equipa B	60 Km	1.860 Km
Equipa C	45 Km	1.395 Km
TOTAL	155 Km	4.805 Km

Missão País

Na semana de 19 - 22 de Fevereiro de 2019 a Missão País da faculdade Egas Moniz esteve presente na Vila de Alcanena com jovens universitários, em cooperação com a paróquia de Alcanena, em especial com o Padre Carlos Queirós, com o objetivo de servir a comunidade em várias respostas sociais como o Lar Dr. Joaquim Guilherme Ramos, o Hospital de Alcanena, Centro Educativo, o Agrupamento de escolas de Alcanena, reabilitação e combate da pobreza habitacional, entre outros.

Aproveitando o facto de termos os jovens no Hospital, durante uma semana, consideramos pertinente conhecer também a realidade dos utentes no Serviço de Apoio Domiciliário. Assim, levou-se alguns jovens ao domicílio de três utentes, onde num deles se comemorou o aniversário com uma festa surpresa (bolo enfeitado pelos jovens da missão e partilha de músicas com a utente).

Esta foi uma experiência enriquecedora para ambas as partes, sendo que os jovens contactaram com uma realidade desconhecida e foram uma mais-valia para os nossos utentes.

Diretora Técnica do Apoio Domiciliário

Dr.ª Ana Carla Gonçalves

RELATÓRIO TÉCNICO DA PSICÓLOGA (APOIO DOMICILIÁRIO)

*“Hoje auxiliamos,
Amanhã seremos os
Necessitados de auxílio.”
Chico Xavier*

Visitas Domiciliárias

Sendo o domicílio do utente um contexto privilegiado em termos de fonte de informação quer ao nível da dinâmica e relações familiares bem como na observação dos vários aspetos do ambiente envolvente, as visitas domiciliárias são uma ferramenta indispensável. Assim, esta é uma constante nesta resposta social de modo a conhecer novos utentes e as respetivas condições habitacionais bem como verificar qual ou quais os idosos que necessitavam de intervenção psicológica. Mais, é possível verificar a situação familiar e se há necessidade de intervenção a outros níveis, tais como casos sociais.

Além disso, os cuidadores informais também são uma preocupação devido à carga emocional com que se deparam neste papel. Assim, também são motivo de alerta e acompanhamento quando necessário, de modo a contribuir para o bem-estar dos utentes.

Acompanhamentos Individuais

À semelhança do Hospital, através das visitas domiciliárias, verificou-se a necessidade de intervenção através dos utentes que apresentavam sinais de alguma instabilidade emocional bem como os utentes que apresentavam histórico de doença mental. Deste modo, foram atendidos individualmente, realizando uma avaliação inicial do seu estado mental e emocional e foi delineado um plano individual de modo a potencializar as capacidades bem como estimular cognitivamente e aumentar a autoestima e bem-estar.

Como já foi referido, os cuidadores informais (maioritariamente familiares) contactam com o utente de forma mais próxima, sentindo-se “obrigados” a cuidar de quem já cuidou deles. Desta forma, também se analisou a necessidade de intervenção com os cuidadores, acompanhando aqueles que apresentavam sinais de cansaço extremo e de instabilidade emocional, providenciando estratégias para conseguirem gerir as emoções que rodeiam este papel, que é por vezes doloroso, mas tão importante.

Outras Atividades

Ao longo destes meses, foram planeadas e realizadas outras atividades, envolvendo utentes desta resposta social, tais como:

- ψ Dia dos Avós – 26 de Julho;
- ψ Roteiro das Praias – 29 de Julho.

Mais se acrescenta que se:

- ψ Acompanhou a Missão País ao domicílio de dois utentes – 18 a 22 de Fevereiro;
- ψ Continuou a aplicar o Questionário de Satisfação dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário e se apresentou o respetivo relatório;
- ψ Realizou sessões na Sala de Snoezelen para uma cuidadora;
- ψ Auxiliou nos atendimentos para inscrições para o Apoio Domiciliário;
- ψ Celebrou aniversários nos domicílios dos utentes;
- ψ Acompanhou a entrada de novos utentes a fim de providenciar o esclarecimento necessário e acompanhamento no início desta nova realidade (para utentes e familiares);
- ψ Realizou Fichas de Avaliação Diagnóstica e Planos Individuais.

Conclusão

Ao longo do ano, à semelhança da valência Hospital, foi possível continuar uma relação empática e de confiança com os utentes, respeitando sempre os mesmos e estabelecer novas relações com novos utentes.

As visitas domiciliárias permitiram compreender o ambiente envolvente do utente, bem como as dinâmicas familiares inerentes ao mesmo, sendo uma mais-valia na intervenção psicológica. Neste contexto, o auxílio dos cuidadores foi fundamental para a compreensão de alguns aspetos da história de vida dos utentes, bem como na colaboração em algumas atividades, promovendo também a coesão familiar.

A disponibilidade dos utentes e seus familiares foi sempre respeitada, articulando a ida ao seu domicílio em dias mais favoráveis. Além disso, aquando da chegada da Técnica ao local analisou-se sempre a pré-disposição do utente adaptando

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

a planificação das atividades (ex.: utente mais sonolento: em vez da realização de atividades de estimulação cognitiva, deu-se preferência à história de vida).

À semelhança da valência Hospital, constatou-se que o que resulta melhor é conversar com os idosos, combatendo a solidão e o isolamento social, diminuindo a ansiedade e os seus medos. No entanto, quando os utentes menos dependentes são convidados para atividades noutras respostas sociais, continua a existir pouca aderência por parte dos mesmos, contando apenas com a presença de um ou dois idosos.

Relativamente aos cuidadores, tem sido notória a importância do apoio psicológico aos mesmos, uma vez que se encontram em situação de cansaço extremo e em conflito emocional. Assim, a intervenção psicológica com os cuidadores tem-se demonstrado essencial para os mesmos a fim de conseguirem lidar com o panorama atual da melhor forma possível.

A maior dificuldade sentida continua a ser o transporte, sendo a prioridade inquestionável a prestação do serviço de apoio domiciliário aos utentes. Assim, conjugasse a disponibilidade do transporte com a dos utentes, prestando o melhor apoio possível. A intervenção realizada tem sido uma mais-valia para os utentes e seus cuidadores, aumentando a autoestima e bem-estar dos mesmos, adaptando sempre à fase de vida e situação de saúde em que se encontram.

Técnica Superior de Psicologia

Dr.ª Patrícia Fonseca

CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E CATL

RELATÓRIO GERAL

Na resposta social CATL fazemos o acompanhamento das crianças na ida e volta da escola primária, na realização dos trabalhos de casa, e na confeção das refeições.

São respostas sociais que requerem um acompanhamento constante, uma vez que parte o ano económico ao meio, pois sabemos em Janeiro de cada ano o que vai acontecer até Julho, em Agosto tentamos rentabilizar com outras atividades e em Setembro já temos uma situação diferente. No ano de 2019 continuamos a ter fechada uma sala do Jardim-de-infância por falta de crianças, conseguimos não baixar os postos de trabalho abrindo uma de Creche, mas os resultados económicos foram muito negativos.

Tentamos sempre melhorar, e ser uma referência positiva para as crianças do concelho, fazemos tudo para que os nossos meninos (muitos entram com 4 meses e saem com 5 anos) sejam crianças educadas, instruídas, bem formadas, com boa alimentação e sempre com muito mimo.

É com satisfação que vemos a ternura de todos para com os meninos aos quais chamamos “nossos”, sempre fazendo tudo para envolver os pais, e é com satisfação que vemos o empenho com que colaboram nas diversas atividades que são feitas ao longo do ano escolar, não podendo esquecer que as crianças passam mais tempo na escola do que com os próprios pais, e sem nunca tentar substituí-los, tentando de algum modo proporcionar a menor falta possível dos mesmos em todos os momentos.

Com a abertura do aviso nº Centro-03-2019-17, Equipamentos (IPSS) – Apoio à Eficiência Energética, à gestão Inteligente da energia e à utilização das energias renováveis no Domínio da sustentabilidade e eficiência dos recursos, foi feita uma candidatura para o Centro Educativo (Creche, Jardim-de-infância e CATL). Esta candidatura ainda esta em fase de projeto e orçamento, pelo que os elementos que divulgamos podem ser alvo de ajustes, pretende-se com a intervenção executar a remodelação das coberturas, a reconversão de janelas e portas exteriores e a instalação de equipamentos solares fotovoltaicos para autoconsumo. O investimento rondará os 290 mil euros. Os valores máximos não reembolsáveis poderão chegar a 50 % dos custos.

RELATÓRIO TÉCNICO

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas na Creche, Jardim-de-infância e CATL do Centro de Bem Estar Social de Alcanena no ano de 2019. Este incide sobre dois anos letivos diferentes, dado que estas respostas sociais funcionam segundo o calendário escolar, o que se reflete em algumas diferenças no que diz respeito à população abrangida.

No ano letivo de 2018/2019 iniciamos um novo Projeto Educativo, iniciado no ano letivo anterior, que não se encontra subordinado a um tema, para que fosse possível trabalhar os diferentes grupos, de acordo com os seus interesses e motivações. No que se refere aos objetivos que se pretendem atingir para cada sala, estes podem ser consultados nos Projetos Curriculares, que são elaborados pelas respetivas Educadoras, os quais se regem pelas áreas definidas pelo Ministério da Educação para a educação pré-escolar.

Na resposta social de Creche, cada sala tem um Projeto Pedagógico próprio e adaptado às crianças que dela fazem parte, sendo a realização desse projeto da responsabilidade da Educadora da sala.

No final de cada ano letivo, também é realizado pelas Educadoras, o respetivo relatório de atividades.

A resposta social de CATL, pelo facto de apenas assegurar as refeições do primeiro ciclo e o prolongamento (manhã/tarde) não é elaborado projeto próprio de sala, sendo elaborado um plano de atividades para férias, tendo por base o projeto educativo do Centro.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

De forma a caraterizar as crianças que frequentam a Creche e o Jardim, foram elaborados os quadros abaixo, permitindo desta forma comparar os dois anos letivos.

FREQUÊNCIA CRECHE

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

SALA	EDUCADORA	AUXILIAR	ALUNOS ANO 2018/19	ALUNOS ANO 2019/20	IDADES
FRALDINHAS	---	2	10	10	A partir dos 4 meses
FOFINHOS 1	1	1	5	9	12 – 24 meses
FOFINHOS 2	1	1	10	9	
TRAQUINAS	1	1	15	12	24 – 36 meses
SALA AZUL	1	2	14	18	
TOTAL	4	7	54	58	

Na resposta social de Creche, no ano letivo de 2019/20 verificamos um aumento de 4 crianças relativamente ao ano letivo 2018/2019, no entanto a capacidade se encontra totalmente preenchida, uma vez que a capacidade prevista é de 66 crianças. Dado que o acordo com o Centro Distrital é para 47 crianças, este encontra-se totalmente coberto.

FREQUÊNCIA JARDIM DE INFÂNCIA

SALA	EDUCADORA	AUXILIAR	ALUNOS ANO 2018/19	ALUNOS ANO 2019/20	IDADES
VERDE	1	1	23	24	3 – 4 Anos
ENCARNADA	1	1	23	25	3 / 4 / 5 Anos
TOTAL	2	2	46	49	

O quadro acima permite-nos verificar que houve um aumento da frequência na resposta social de Jardim-de-infância, de 3 crianças.

Encontrando-se a segurança social a pagar um acordo para 49 crianças.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR RESIDÊNCIA

- Creche – Jardim-de-infância – CATL -

Freguesias	2018/2019	2019/2020
Alcanena	84	85
Vila Moreira	6	6
Moitas Venda	1	2
Louriceira	1	5

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Monsanto	2	1
Bugalhos	6	10
Malhou	6	7
Gouxaria	7	3
Minde	2	2
Espinheiro	1	1
Outro Concelho	17	18
Total	133	140

Ao nível da distribuição das crianças por zona de residência, à semelhança dos anos anteriores, o quadro acima evidencia que a maior parte das crianças que frequentam as respostas sociais de Creche, Jardim de Infância e CATL residem em Alcanena.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR TIPO DE FAMÍLIA

TIPO DE FAMÍLIA	Nº DE CRIANÇAS		TOTAL
Vive só com um dos pais	Pais separados	7	23
	Mãe solteira	15	
	Por morte de um dos pais	1	
Vive com ambos os pais	112		112
Vive com um dos progenitores em família refeita	2		2
Vive com os avós	3		3

É possível verificar, através do quadro acima, que cerca de 16,43 % das crianças provêm de famílias monoparentais.

3 crianças vivem com os avós.

E a grande maioria, cerca de 80 %, reside em família dita “normal”, ou seja, com ambos os progenitores e irmãos.

No que respeita ao tipo de famílias, quanto ao nº de filhos, temos o seguinte quadro:

Nº DE FILHOS DA FAMÍLIA	Nº DE CRIANÇAS NA INSTITUIÇÃO	%
1	52	37,14%
2	62	44,29%
3 ou mais	26	18,57%

À semelhança dos anos anteriores, mantêm-se um maior número de famílias com 2 filhos, embora se tenha registado um aumento nas famílias com 3 ou mais filhos, comparativamente com o ano anterior.

O quadro seguinte mostra a distribuição dos alunos pelos escalões de mensalidades, o que nos permite uma referência quanto ao nível dos seus rendimentos.

NÚMERO DE CRIANÇAS POR ESCALÃO DE MENSALIDADE

- Creche -

Escalões	Rendimento "Per capita"	Valor da mensalidade	N.º de crianças	%
1º	Até 30% da RMM	75€	7	12,07
2º	30% - 50% da RMM	Entre 75€ e 80€	17	29,31
3º	50% - 70% da RMM	Entre 82,50€ e 115,50€	14	24,14
4º	70% - 100% da RMM	Entre 126€ e 180€	14	24,14
5º	100% - 150% da RMM	195€ e 292,50€	5	8,62
6º	+150% da RMM	315€	1	1,72

- Jardim de Infância -

Escalões	Rendimento "Per capita"	Valor da mensalidade	N.º de crianças	%
1º	Até 30% da RMM	30€	4	8,33
2º	30% - 50% da RMM	Entre 40,50€ e 67,50€	20	41,66

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

3º	50% - 70% da RMM	Entre 82,50€ e 115,50€	19	39,58
4º	70% - 100% da RMM	Entre 126€ e 180€	5	10,42
5º	100% - 150% da RMM	195€ e 292,50€	0	0
6º	+150% da RMM	315€	0	0

(*Nota: Uma das crianças de Jardim de Infância, não paga qualquer valor, por decisão da direção, após análise da situação familiar, pelo que não está contemplada em qualquer escalão)

Podemos observar que a **percentagem de famílias que vivem com um rendimento *per capita* abaixo de 50% da Remuneração Mínima Mensal, é de 100%** (sendo a RMM de 600€) na resposta social de Jardim de Infância e na Creche situa-se nos **89,66%**.

- CATL -

A tabela abaixo refere-se às mensalidades praticadas no CATL, que à semelhança da Creche e Jardim-de-infância, variam consoante o rendimento *Per Capita*. O acordo com o Centro Distrital encontra-se coberto, dado que apenas temos acordo para 12 crianças, encontrando-se a capacidade do CATL lotada.

Escalões	Rendimento "Per capita"	Valor da mensalidade	N.º de crianças	%
1º	Até 30% da RMM	3% (31€)	5	15,15
2º	30% - 50% da RMM	4% (31€)	9	27,27
3º	50% - 70% da RMM	6% (Entre 31€ e 33€)	4	12,12
4º	70% - 100% da RMM	7,5% (Entre 33€ e 45€)	11	33,33
5º	100% - 150% da RMM	9% (Entre 45€ e 81€)	3	9,09
6º	+150% da RMM	9% (81€)	1	3,03

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

A tabela abaixo indica o valor dos almoços, que se manteve em relação ao ano letivo anterior.

MODALIDADES	DESIGNAÇÃO	VALOR
A	Almoço	2,5€ (dois euros e cinquenta cêntimos) / por refeição

INTERRUPÇÕES LETIVAS

SEMANA/DIA	VALOR
Semanal	35€ (trinta e cinco euros)
Dia	7€ (sete euros)

As mensalidades praticadas nas interrupções letivas, incluindo o valor do almoço e lanche, não sofreram alterações relativamente aos anos anteriores. Nas interrupções letivas o horário praticado é das 7h30m às 18h30m.

FREQUÊNCIA NAS ATIVIDADES

Tendo como objetivo a equidade na educação, a Direção manteve a gratuidade das atividades extracurriculares, ginástica, inglês e música, para todas as crianças do pré-escolar.

FREQUÊNCIA DO CATL

	AUXILIARES	TÉCNICO DE ANIMAÇÃO SOCIO-CULTURAL	ALUNOS ANO 2018/2019	ALUNOS ANO 2019/2020
ALMOÇOS	2	1	55	48
PROLONGAMENTO	2	1	33	33

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Comparativamente com o ano letivo anterior, pode-se constatar que ao nível da frequência dos almoços houve um decréscimo de 6 crianças, continuando o prolongamento com a capacidade totalmente preenchida.

ACOMPANHAMENTOS ESPECIAIS

No que respeita às crianças que provêm de famílias mais problemáticas ou que necessitam de um apoio especial, podemos dividi-las em três grupos:

- a) Integradas no Projeto de Intervenção Precoce do Concelho de Alcanena;
- b) Acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo;
- c) Acompanhadas pelo Tribunal.

Desta forma temos:

CRIANÇAS COM ACOMPANHAMENTO ESPECIAL

ACOMPANHAMENTO	Nº DE CRIANÇAS 2018/2019	Nº DE CRIANÇAS 2019/2020
Intervenção Precoce	7	9
CPCJ	2	1
Tribunal	1	0
TOTAL	10	10

Ao nível da Intervenção Precoce, a Instituição continuou a beneficiar da colocação, por parte do Ministério da Educação, de uma Educadora de Ensino Especial, que apoia as crianças com necessidades educativas especiais. Estas crianças também beneficiam do apoio da psicóloga e da terapeuta da fala do projeto, sempre que tal se justifique, assim como da equipa de pediatria do Hospital de Torres Novas, que integra o PIP de Alcanena.

Este ano a Instituição tem 1 criança acompanhada pela CPCJ, que conjuntamente trabalha para que o acordo assinado com a Comissão seja cumprido. Continua a

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

verificar-se uma estreita relação com a Comissão, o que faz com que a Instituição atue na deteção de novos casos de negligência ou maus-tratos.

CARATERIZAÇÃO DO PESSOAL

Em baixo segue o quadro de pessoal afeto às respostas sociais.

QUADRO DE PESSOAL

Categoria	Creche	Jardim	CATL	Comum	Total
Diretora Pedagógica				1	1
Educadoras	4	2			6
Aux. Ação Educativa	7	2	2		11
Animadora Sócio - cultural			1		1
Auxiliares Serviços Gerais	1	1		1	3
Cozinheira				1	1
Auxiliares de Cozinha				3	3
Empregada Auxiliar				1	1
TOTAL					27

AVALIAÇÃO DO TRABALHO POR SECTORES

Educadoras

Cada educadora preparou o seu trabalho com as crianças da sua sala, após conhecer as características do grupo. Foram estabelecidos os objetivos gerais e específicos, e realizado o Projeto Pedagógico ou Curricular de Sala, consoante sejam educadoras de Creche ou de Jardim-de-infância.

À semelhança do ano letivo anterior, de modo a informar os pais dos aspetos práticos inerentes ao funcionamento das respostas de Creche e Jardim-de-infância, assim como dar a conhecer as respetivas equipas educativas, foram realizadas reuniões de pais, antes do início do novo ano letivo.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

As educadoras de Jardim-de-infância realizaram os registos das avaliações de cada criança por trimestre, tendo sido preenchida a Ficha de Avaliação. Foi realizada reunião com os pais em cada período, com a finalidade de dar conta da avaliação do seu educando, e no final do ano letivo foi entregue a respetiva avaliação final. A avaliação por trimestre foi contemplada apenas no ano letivo 2018/2019, a partir do ano 2019/2020, à semelhança do que era feito na resposta social de Creche, optou-se por realizar a avaliação semestralmente, uma vez que o Ministério da educação contempla este tipo de avaliação, e tem intenções futuras de a implementar para todas as escolas.

Ao nível da Creche, deu-se continuidade à realização dos Planos de desenvolvimento individual da criança, sendo a sua avaliação feita semestralmente, com recurso a uma tabela de perfil de desenvolvimento da criança, tendo com objetivo traçar um novo plano. É ainda realizado o plano de acolhimento inicial, onde é registada a adaptação da criança no início do ano letivo. Tais informações ficam no processo da criança, que a acompanhará enquanto for utente da Creche e à posteriori do Jardim-de-infância.

Foram assegurados todos os cuidados às crianças e realizado o seu acompanhamento individual. As aprendizagens foram promovidas de acordo com os conteúdos estabelecidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, tendo sempre como objetivo primeiro a promoção de um desenvolvimento global de cada criança.

Mantém-se a alternância da hora de almoço das educadoras, para assegurarem o acompanhamento das crianças, entre os 5 e 6 anos, que já não fazem sesta.

Desde Setembro de 2019, que uma das educadoras se encontra de baixa e posteriormente de licença de maternidade, tendo sido assegurado o seu trabalho em sala pela coordenadora da resposta social.

Auxiliares de Ação Educativa

De um modo geral o trabalho realizado pelas auxiliares de ação educativa foi positivo. Desde Setembro de 2019, que contamos com o regresso de uma das auxiliares, que teve um longo período de baixa.

Cozinha

Neste sector continuamos a contar com uma funcionária que foi transferida do Hospital, que tem possibilitado uma melhor organização do trabalho, principalmente nos períodos de férias das funcionárias. As funcionárias continuam a revelar um elevado sentido de responsabilidade, empenhando-se para efetuar o trabalho.

Pessoal Auxiliar Serviços Gerais

Neste setor, desde Setembro de 2019, que pudemos contar com o auxílio de uma das funcionárias a tempo inteiro, que no início do ano estava a realizar o acompanhamento das crianças, nas voltas da carrinha. O que tem possibilitado um auxílio nas tarefas, e a assegurar o trabalho, em caso de faltas e férias.

Ginástica

À semelhança dos anos anteriores a ginástica foi dada às crianças da Creche e do Jardim-de-infância pelo Técnico de animação, Tiago Madeira, tendo corrido de forma positiva.

Música

A atividade de música desde Setembro de 2019, que é lecionada pela professora Joana, do CAORG, tendo a professora desenvolvido uma boa relação com as crianças, o que tem contribuído para que as aulas decorram de forma positiva.

Natação

À semelhança dos anos letivos anteriores decidiu-se só iniciar a natação a Fevereiro de 2019, para evitar a exposição de crianças ao tempo de mais frio. As aulas continuaram a ser dadas pelo Técnico Tiago Madeira, nas piscinas Municipais. As crianças que beneficiam desta atividade são as de 5 anos, sendo dividido em 2 grupos, que tem aulas quinzenalmente, de forma alternada. Esta atividade decorreu com balanço positivo sendo praticada por todas as crianças do grupo dos 5 anos.

Inglês

No ano letivo 2018/2019, as aulas de inglês foram ser asseguradas pela Professora Patrícia, no entanto, por impossibilidade da mesma, em Setembro de 2019 voltaram a ser asseguradas pela professora Maria José, tendo decorrido de forma bastante positiva.

PARCERIAS

A Instituição mantém-se como parceira nos dois programas existentes no concelho de Alcanena na vertente do apoio à criança. Sendo estes a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Alcanena e o Projeto de Intervenção Precoce de Alcanena, no entanto no último esta parceria continua a não estar oficializada.

Na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, sempre que esta nos solicita a colaboração, esta é dada por nós.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Durante o ano letivo, foram realizadas reparações ao nível dos equipamentos da cozinha. Assim como pequenas reparações que foram necessárias, como por exemplo, a manutenção do chão das salas, ou manutenção das cancelas. Também foi necessária a reparação do pátio entre as salas na zona de Jardim-de-infância, uma vez que era de madeira, e encontrava-se danificado, constituindo perigo para os utentes.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para além das atividades específicas de cada sala, foram realizadas atividades em conjunto, nomeadamente:

Teatro Caracol – Recebemos a peça “Os três porquinhos e um lobo só” na Instituição - 28 de Fevereiro 2019.

Desfile de Carnaval – 01 de Março de 2019, sob o tema “Heróis da literatura infantil”.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Passeio Anual – Visita ao Teatro Politeama, para assistir à peça Rampunzel – 02 de Abril de 2019.

Sessão de massagens para bebés – 16 de Abril de 2019, aberta para pais e bebés da sala de berçário, dinamizada pela Fisioterapeuta Margarida.

Feira do Livro – Nas instalações do Centro Educativo – 17,18 e 19 de Abril de 2019.

Sessão de esclarecimento para pais “Entrada no 1º ciclo: 5 ou 6 anos?” – a 09 de Maio de 2019, dinamizada pela psicóloga Patrícia Fonseca.

Dia Mundial da Criança – 30 de Maio de 2019 – Jardim da República, iniciativa Municipal.

Festa de Final de ano – Centro Educativo – 15 de Junho de 2019, Arraial - integrado nas comemorações do centenário do CBESA.

Piscinas – Durante mês de Julho de 2019 (CATL).

Reuniões de pais: no final do mês de Julho, reuniões da Creche, Jardim-de-infância e CATL.

Palhaços d’Ópital – no dia 07 de Outubro recebemos os Palhaços d’Ópital na resposta social de Jardim-de-infância .

Teatro Caracol – Recebemos a peça “Os ratinhos e o rei” na instituição - 14 de Novembro 2019.

Dia do Pijama – Participação no dia do Pijama – 20 de Novembro 2019.

Exposição de presépios pelos corredores do Centro Educativo – Iniciativa em colaboração com as famílias - “Presépios em família” – durante o mês de Dezembro.

Festa de Natal – 20 de Dezembro de 2019.

Contatos com os pais e encarregados de educação: todos os dias e sempre que necessário.

No que concerne ao mês de Agosto, continuámos abertos apenas a primeira quinzena. Devido ao número reduzido de crianças do CATL que pretendiam usufruir da quinzena, constituímos 2 grupos, um grupo de Creche, dos 04 meses aos 2 anos, e um grupo de Jardim-de-infância e CATL, dos 3 aos 9 anos. As atividades realizadas cingiram-se ao espaço do jardim, não tendo ocorrido saídas.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Ao nível dos funcionários, para a Creche contamos com 2 educadoras, e três auxiliares de ação educativa, na primeira semana e meia, e 1 educadora e duas auxiliares de ação educativa, no restante período. Ao nível do Jardim-de-infância, de 01 a 07 de agosto contamos com 1 educadora e 3 auxiliares de ação educativa, e no restante período com 2 educadoras e 2 auxiliares de ação educativa. Ao nível do CATL, contamos no primeiro período (de 1 a 7 de Agosto) com a auxiliar de ação educativa da resposta social, e no segundo período com o animador do CATL. Nos serviços gerais contamos com 2 funcionárias. Na cozinha, no primeiro período (de 1 a 7 de Agosto) tivemos a assegurar o serviço 1 cozinheira e 1 auxiliar de cozinha, e no período restante 2 auxiliares de cozinha.

FREQUÊNCIA DURANTE O MÊS DE AGOSTO

	Ano Letivo 2018/2019		
	Agosto		
	01 a 02	06 a 09	12 a 14
Creche	19	8	13
Jardim Infância	25	24	17
CATL	8	7	4

À semelhança dos anos anteriores registou-se uma maior afluência nas duas primeiras semanas.

CONCLUSÃO

Este ano, no que concerne ao assegurar todos os cuidados básicos às crianças nossas utentes, ao relacionamento com os pais e à promoção das aprendizagens, julgo que os objetivos gerais e específicos traçados foram alcançados.

Os funcionários da Instituição, como sempre, continuaram a assumir uma gestão de contenção, evitando quaisquer gastos supérfluos, fruto da filosofia da Instituição e da conjuntura económica.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Neste ano, a festa de final de ano inseriu-se no âmbito das comemorações do centenário da Instituição, tendo sido realizado nas instalações do Centro Educativo com Arraial.

Quanto à festa de Natal, à semelhança dos anos anteriores realizou-se no refeitório do Centro Educativo, com a colaboração dos pais. As crianças realizaram dramatizações alusivas à quadra. Como habitual, as nossas crianças receberam a visita do pai natal e todas receberam um presente.

No que se refere à frequência de utentes, na resposta social de Creche o número de crianças manteve-se, na resposta social de Jardim-de-infância, as duas salas estiveram quase com a capacidade lotada. O número de crianças na resposta social de CATL manteve-se. No que se refere aos acordos com o Centro Distrital de Santarém nas três respostas sociais ficaram preenchidos na totalidade.

Por último, resta-me agradecer a colaboração por parte da Direção, de todos os funcionários do Centro Educativo, dos funcionários das outras respostas sociais com quem trabalhei, dos pais da nossas crianças, e comunidade em geral na concretização das iniciativas levadas a cabo durante este ano, que permitiram que possamos ter um Centro Educativo com uma maior qualidade.

Diretora Pedagógica da Creche, do Jardim-de-infância e do CATL

Dr.ª Marlene Jorge

HOSPITAL

RELATÓRIO GERAL

Apesar da informação clínica, bem estruturada, passada pelo Dr. João Grilate, aos 17 beneficiários internados na nossa unidade de cuidados de saúde (Hospital), a ADSE não considerou nenhum dos mesmos.

Na altura, à Direção foi colocado o problema de ou mandar embora os 17 internados, o que além de desumano era irracional, ou ficar com os mesmos e aplicar a regra que se aplica na ERPI, sendo que a Direção tomou a decisão de aplicar a mesma regra que aplica aos utentes da ERPI. Contudo, na ERPI existe a comparticipação da Segurança Social, e neste caso só se pode contar com a capacidade financeira dos utentes e suas famílias, ficando definido que para a entrada de novos utentes, o valor a cobrar será de 40€ diários, pelo que já se sabia que no ano de 2019 os custos iriam ser muito superiores às receitas. A Direção também resolveu durante o ano de 2019 estudar e achar a solução para durante o ano de 2020 resolver um problema económico da valência, assim como todas as outras de maneira a que num futuro o CBESA não tenha problemas financeiros. Deste modo, foi suprimido um turno de enfermagem de manhã e extinguiu-se o posto de trabalho da categoria de operadora de texto.

Para que se possa entender perfeitamente a situação da valência, desde 2012 até 2018 teve resultados de cerca de 43 mil euros anuais, ou seja mais receitas que custos, valores que foram importantes para fazer as recuperações, alterações e beneficiações no imóvel (Hospital), durante o ano de 2019 os custos foram superiores às receitas em 152.842€, verificando-se que as camas ocupadas já começaram a diminuir. Contudo, as consultas de especialidade tiveram uma boa frequência.

Assim, pode considerar-se que o ano de 2019 foi muito negativo, tendo a Direção que tomar medidas drásticas para equilibrar a gestão económica desta valência.

Durante o ano a Direção continuou com o processo de projetos para a U.C.C.I. – Joaquim da Silva Fernandes, que no dia 28 de Novembro de 2017 viu a sua pretensão aprovada pela R.N.C.C.I – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados para a criação da Unidade para 32 camas sendo 16 para a tipologia de Convalescença e 16 para Longa Duração e Manutenção, resolveu o CBESA construir uma Unidade nova com a

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

capacidade de 40 camas, devido às experiências recolhidas em outras Unidades já em funcionamento. Começaram nessa data a ser elaborados os respetivos projetos, encontramos-nos com os projetos de arquitetura e de especialidade aprovados por todas as entidades competentes, estando nesta altura preparados para fazer o respetivo concurso público. Temos a convicção que este projeto será muito importante para o concelho de Alcanena, para a região e para o país, tendo em consideração a grande falta destas Unidades. Este projeto contribuirá para a criação de 19 postos de trabalho de quadros superiores e 13 funcionários de diversas categorias profissionais. Sendo que no Compromisso de Cooperação é assumido que estas unidades são uma prioridade, não entendemos que estejamos com dificuldades de poder encontrar um programa de financiamento para a construção desta Unidade só porque na CCDR CENTRO não abriam candidaturas. Por um lado a RNCCI, aprovou considerando ser urgente uma unidade para a região, por outro lado abriam candidaturas para financiamento para outras zonas do país e não para podermos candidatar a Unidade, aqui podemos mais uma vez sentir a descoordenação do Estado na área da Saúde, da Segurança Social e a CCDR CENTRO.

RELATÓRIO TÉCNICO

Dados relativos ao ano de 2019

Quadro 1 – Nº de Internamentos ocorridos no Hospital em 2019

Mês	Sistema de Saúde	Entradas	Saídas	Total Internamentos	Camas Ocupadas
Janeiro	ADSE Particulares	1		1	32
Fevereiro	ADSE Particulares	1	3	1	30
Março	ADSE Particulares	0	0	0	30
Abril	ADSE Particulares	1	0	1	31
Maio	ADSE Particulares	0	1	0	30

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Junho	ADSE Particulares ADMG	2	2	2	30
Julho	ADSE Particulares ADMG	2	2	2	30
Agosto	ADSE Particulares ADMG	2	6	2	26
Setembro	ADSE Particulares ADMG	4	2	4	28
Outubro	ADSE Particulares ADMG	2	2	2	28
Novembro	ADSE Particulares ADMG	0	4	0	24
Dezembro	ADSE Particulares	2	3	2	23

Quadro 2 – Nº de internamentos ocorridos no ano de 2019 no Hospital

Sistema de Saúde	Homens	Mulheres	Total
ADSE	---	---	---
Particulares	8	9	17
ADMG	---	---	---
	8	9	17

Segundo os dados acima mencionados, podemos concluir que houve 17 internamentos ao longo do ano de 2019, todos eles internamentos particulares.

Quadro 3 – Distribuição dos doentes internados na Medicina em Dezembro, por Sexo e Grupo Etário

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Grupos Etários	Homens	Mulheres	Total
- 65 Anos	1	---	1
65-69 Anos	1	---	1
70-74 Anos	---	---	---
75-79 Anos	---	2	2
80-84 Anos	2	4	6
85-89 Anos	3	7	10
90-94 Anos	---	4	4
>95 Anos	---	2	2
Total	7	19	26

Média de idades	Homens	Mulheres
	79,71 Anos	87,52 Anos

Quadro 4 – Estado Civil mais comum entre os doentes internados na Medicina

Estado Civil	Homens	Mulheres	Total
Solteiro	1	4	5
Casado (a)	5	2	7
Viúvo	---	12	12
Divorciado	1	1	2
Total	7	19	26

Quadro 5 – Situação familiar de origem

Descendentes	Homens	Mulheres	Total
Com Filhos	4	11	15
Sem Filhos	3	8	11
Total	7	19	26

Quadro 6 – Falecimentos ocorridos ao longo do ano 2019 no Hospital, no serviço de Medicina

Falecimentos													Total
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Homem								2			1	1	4
Mulher		1				1	2	3			1	1	9
Total													13

Ao longo do ano 2019 ocorreram 13 falecimentos, dos quais 4 do sexo masculino e 9 do sexo feminino.

Quadro 7 – Doentes internados e que foram admitidos em Residência para Idosos

Homens	Mulheres	Total
2	1	3

É de salientar que apenas 3 dos doentes foram institucionalizados na Residência para Idosos.

Quadro 8 – Proveniência dos doentes internados

Localidades	Homens	Mulheres	Total
Abrantes	---	1	1
Alcanena	1	8	9
Alcanede	---	1	1
Amiais de Baixo	1	---	1
Bugalhos	1	1	2
Malhou	---	---	---
Minde	1	1	2
Monsanto	---	---	---
Portimão	---	1	1
Tomar	---	1	1
Torres Novas	1	2	3
Rossio Sul do Tejo	1	---	1
Santarém	---	---	---
Serra Santo António	1	---	1
Vila Moreira	---	3	3
Total	7	19	26

É de salientar que a diversidade existente na proveniência dos doentes internados está relacionada com encaminhamentos de situações, feitos pelo Serviço Social dos Centros Hospitalares de Torres Novas, Tomar e Abrantes.

Quadro 9 – Doentes internados que foram transferidos para Unidade de Cuidados Continuados

Sistema de Saúde	Homens	Mulheres	Total
ADSE	---	---	---
Particulares	1	1	2
Total	1	1	1

Quadro 10 – Doentes internados e que foram admitidos noutras instituições

Sistema de Saúde	Homens	Mulheres	Total
ADSE	---	---	---
Particulares	1	1	2
Total	1	1	2

Quadro 11 – Doentes internados e que foram reintegrados no seio familiar

Homens	Mulheres	Total
1	4	5

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Categoria Profissional	Habilitações Literárias	Nº de Funcionárias	Total
Diretora Técnica	Licenciatura 1	1	1
Enfermeira	Licenciatura 1	1	1
Fisioterapeuta	Licenciatura 1	1	1
Auxiliares de Enfermagem	3ª Classe	13	13
	4ª Classe 3		
	6º Ano 2		
	8º Ano 1		
	9º Ano 6		
	10º Ano 1		
Rececionista	9º Ano 1	1	1
Total		17	17

RECURSOS HUMANOS

Quadro 12 – Quadro de pessoal afeto ao Hospital

Quadro 13 – Registo Baixas de Funcionários por meses durante ano 2019 no Hospital

Categoria Profissional	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total DIAS
Ajudante Enfermaria	6										23	31	60
Ajudante Enfermaria		1										12	13
Ajudante Enfermaria							12	31	30	31			104
Ajudante Enfermaria			26	15	31	30	31	31	30	31	30	31	286
Ajudante Enfermaria		4	8								30	31	73

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Ajudante Enfermaria								2					2
Operadora Texto	27												27
Enfermeira								12	12				24
TOTAL	33	5	34	15	31	30	43	76	72	62	83	105	589

PARCERIAS

Existe um constante trabalho de parceria com as colegas dos Centros Hospitalares de Abrantes, Tomar e Torres Novas, que fazem encaminhamento de situações sociais e de doentes do sistema de saúde da ADSE.

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

Quadro 14 – Consultas de Especialidade

Tipo de Especialidade	Médico
Medicina Dentária	Dr. André Caetano Dr.ª Marta Gomes Dr. João Silveira Dr.ª Cátia Caetano
Pneumologia	Dr. Rui Ferreira
Psicologia	Dr.ª Susana Louro
Acupuntura	Dr.ª Marisa Frade
Ortopedia	Dr. António de Andrade
Osteopatia	Dr. Paulo Fernandes
Otorrinolaringologia	Dr. Ribeiro da Silva
Clínica Geral	Dr. Fernando Sales
Cardiologia	Prof. Dr. Carlos Cotrim Dr. Jorge Guardado
Cirurgia Geral	Dr. João Raposo
Nutricionista	Dr.ª Marta Louro
Terapeuta da Fala	Dr.ª Ângela Marina Jesus
Fisioterapia	Dr.ª Ana Margarida Neto
Diretor Clínico	Dr. João Grilate
Enfermeiro Chefe	Henrique Jorge

Quadro 15 – N.º de consultas de especialidade ocorridas no ano 2019 no Hospital

Especialidade	N.º de consultas	N.º de consultas
---------------	------------------	------------------

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

	2018	2019
Pneumologia	4	11
Acupuntura	16	---
Nutrição	1	---
Reumatologia	---	1
Cardiologia	73	58
Psicologia	23	30
Otorrino	241	247
Ortopedia	17	37
Osteopatia	20	6
Medicina dentária	2322	1931
Cirurgia Geral	65	51
Clínica Geral	65	15
Fisioterapia	754	845
Total	3563	3232

Quadro 16 – N.º de Enfermeiros que garantem a permanência 24 horas

N.º de Enfermeiros/turno	Manhã	Tarde	Noite
	1	1	1

Os internamentos em Medicina estão assegurados a tempo inteiro por um enfermeiro de serviço no turno da manhã, tarde e noite.

Existem 10 enfermeiros, dos quais 8 em regime de recibo verde, 1 enfermeira contratada e o enfermeiro chefe.

Missão País

Na semana de 18 - 22 de Fevereiro de 2019, a Missão País da faculdade Egas Moniz esteve presente na Vila de Alcanena com jovens universitários, em cooperação com a paróquia de Alcanena, em especial com o Padre Carlos Queirós, com o objetivo de servir a comunidade em várias respostas sociais como o Lar Dr. Joaquim Guilherme Ramos, o Hospital de Alcanena, o Centro Educativo do CBESA, o Agrupamento de escolas de Alcanena, reabilitação e combate da pobreza habitacional, entre outros.

No Hospital contamos com a presença de cerca de 7 jovens, que estiveram disponíveis, durante uma semana, para todas as funções que lhes foram atribuídas, desde ajudar nas tarefas de apoio aos idosos, a fazer-lhes companhia, animação e no que fosse necessário.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Além disso, o Hospital cedeu as instalações sanitárias para proporcionar os cuidados de higiene dos jovens bem como a sua alimentação.

Esta foi uma experiência enriquecedora para ambas as partes, sendo que os jovens contactaram com uma realidade desconhecida e foram uma mais-valia para os nossos utentes.

OBRAS CONCLUÍDAS/REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS

No ano de 2019, o equipamento continuou a beneficiar de significativas remodelações e intervenções pontuais, que garantem a segurança e a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, designadamente:

- Pintura do refeitório das funcionárias, do gabinete do otorrino e da psicóloga;
- Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de baixo consumo (LEDs);
- Substituição de tomadas elétricas.

FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No dia 3 Setembro de 2019, houve uma Ação de Formação intitulada – “Combate de Incêndios e Manuseamento de Extintores”, realizada nas instalações da ERPI, onde houve a participação de 3 elementos do Hospital, nomeadamente, a Fisioterapeuta, Psicóloga e Diretora Técnica.

Diretora Técnica do Hospital

Dr.ª Ana Carla Gonçalves

RELATÓRIO TÉCNICO DA FISIOTERAPEUTA

Os dados abaixo são referentes ao relatório estatístico do ano 2019 do serviço de Fisioterapia do Centro de Bem Estar Social de Alcanena.

- **Hospital de Alcanena**

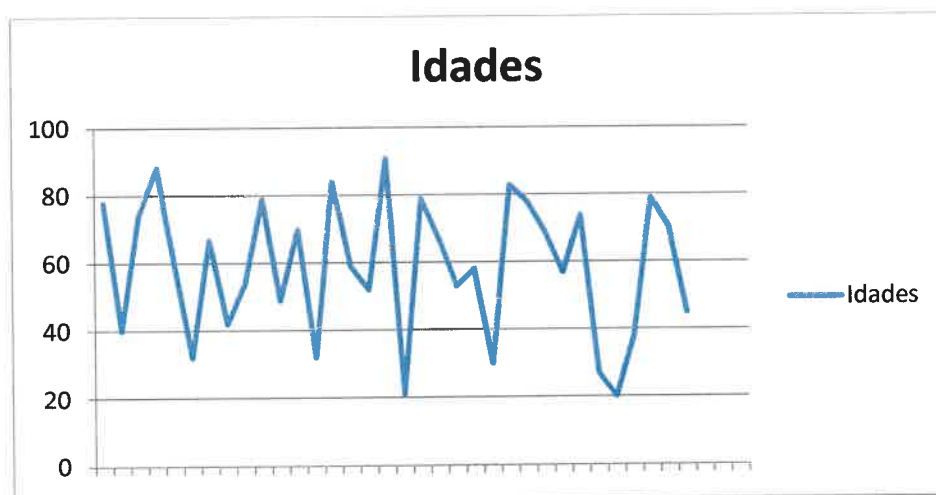
Utentes externos

Tabela 1. Utentes externos

Meses	Número de Consultas	Consultas Não Registadas	Total de Consultas
Janeiro	59	0	59
Fevereiro	39	0	39
Março	33	0	33
Abril	55	0	55
Maio	45	0	45
Junho	43	0	43
Julho	20	0	20
Agosto	9	0	9
Setembro	9	0	9
Outubro	14	0	14
Novembro	40	0	40
Dezembro	24	0	24
Total	390	0	390

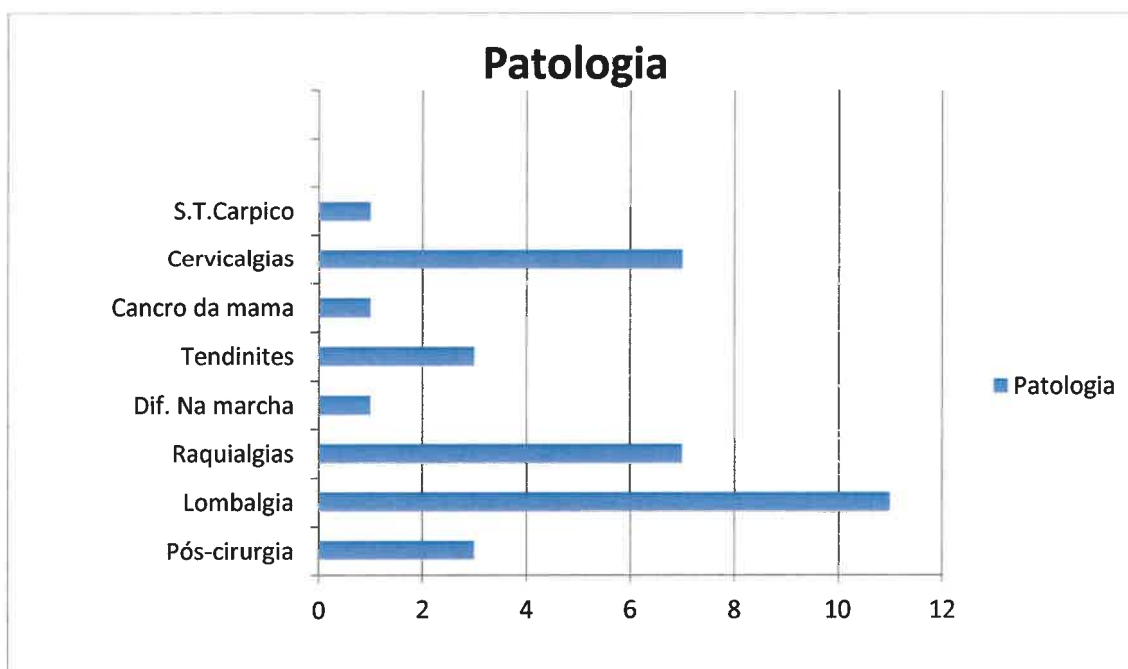
Segundo a *tabela1*, os meses de Janeiro e Abril foram os que registaram um maior número de consultas externas, ao invés do mês de Agosto e Setembro onde o número de consultas foi o menor do ano. Foram realizadas um total de 390 consultas em 2019 registando-se assim mais 188 consultas do que no ano anterior.

Gráfico 1. Média de Idades, utentes externos



A média de idades dos utentes externos é de 58,79 anos, o utente mais novo apresenta uma idade de 21 anos, enquanto o mais velho apresenta 91 anos (*gráfico1*).

Gráfico 2. Tipo de Patologia



Após a observação do *gráfico 2* podemos concluir que os utentes recorrem ao serviço de fisioterapia principalmente por patologia da coluna, nomeadamente lombalgias e cervicalgias.

Utentes de Internamento

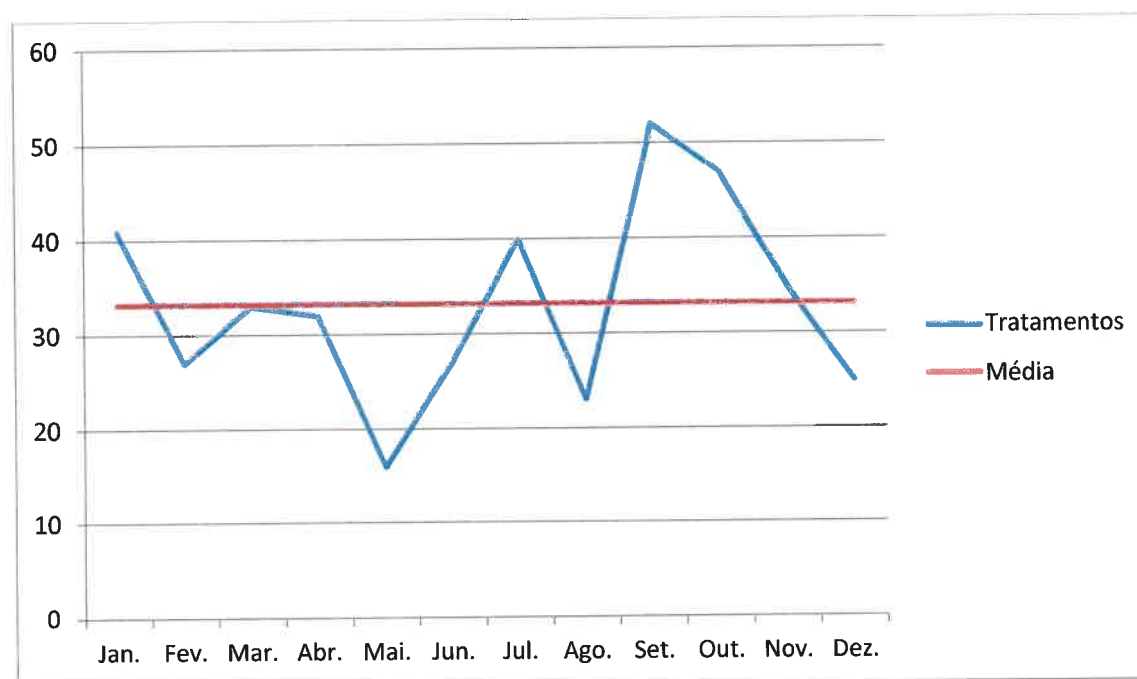
Tabela 2. Número de Consultas

Meses	Número de Consultas
Janeiro	41
Fevereiro	27
Março	33
Abril	32
Maio	16
Junho	27
Julho	40
Agosto	23
Setembro	52
Outubro	47
Novembro	35
Dezembro	25
Total	398

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Em relação aos utentes internados foram realizadas um total de 398 consultas (*tabela 2*). As intervenções aos utentes externos, salvo situações urgentes são inicialmente sinalizadas pelo diretor clínico, e só depois comunicado o pedido de intervenção para a fisioterapia.

Gráfico 3. Número de tratamentos mensais



A média de tratamentos realizados por mês é de 33,17. O número de tratamentos realizados no internamento depende do número de utentes presentes no serviço, e do número de utentes encaminhados para a fisioterapia (*gráfico 3*).

- **ERPI**

Tabela 3. Uteses ERPI

Meses	Número de Consultas
Janeiro	21
Fevereiro	30
Março	21
Abril	12
Maio	9
Junho	16
Julho	28

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Agosto	12
Setembro	21
Outubro	13
Novembro	15
Dezembro	12
Total	210

Em relação aos utentes em ERPI foram realizadas um total de 210 consultas, tal como acontece no Hospital, também na ERPI os utentes iniciam fisioterapia após encaminhamento realizado pelo diretor clínico (*tabela 3*).

Gráfico 4. Número de consultas por mês



O número médio de consultas em ERPI é de 17,5 por mês. Maio registou o número mais baixo de consultas (9) e Fevereiro o número mais alto (30) (*gráfico 4*).

- **Domicílios**

O serviço de Fisioterapia continuou em 2019 no apoio ao domicílio. Após sinalizados pela Diretora Técnica é realizada uma avaliação da fisioterapia com o objetivo de incluir ou não o utente no serviço.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Durante o ano de 2019 foram acompanhados 2 utentes. Um utente com sequelas por imobilidade no leito, e 1 utente com patologia psiquiátrica.

O serviço de fisioterapia é uma mais-valia para o apoio domiciliário uma vez que a maior parte dos idosos vulneráveis não têm capacidade de procurar o serviço fora das suas casas, nem têm capacidade financeira para suportar o gasto das sessões ao domicílio, o CBESA permite assim a chegada de um serviço de saúde importante para o bem-estar do idoso sem mais custos.

Atividades

Foram promovidas em 2019 algumas atividades em grupo com os utentes do internamento do Hospital, procurando realizar atividades de estimulação cognitivas e de lazer, durante o verão foram realizadas caminhadas matinais com os idosos no espaço exterior do hospital.

O projeto lançado em 2017 juntamente com a colega de Animação Socio-cultural, Maria Monteiro, relativamente à sala de Snoezelen foi concretizado em 2018, existindo uma sala multissensorial na valência do Hospital, estando ao dispor de todos os técnicos que achem pertinente e benéfico para cada um dos seus utentes. Durante o ano de 2019 foram realizadas atividades específicas da fisioterapia com alguns utentes externos do Hospital na sala de Snoezelen.

Em 2019 foi implementado o projeto de avaliação respiratória aos bebés do berçário do CBESA, sendo estes avaliados e se necessário intervencionados. Foi ainda desenvolvida uma sessão para os pais, onde estes aprenderam a realizar massagem do bebé, promovendo o conforto e aliviando as cólicas dos seus bebés.

Técnica Superior de Fisioterapia

Fisioterapeuta Ana Margarida Neto

RELATÓRIO TÉCNICO DA PSICÓLOGA (HOSPITAL)

*“Hoje auxiliamos,
Amanhã seremos os
Necessitados de auxílio.”
Chico Xavier*

Acompanhamentos Individuais

Na continuação do trabalho que foi desenvolvido, esteve-se sempre alerta para os utentes que apresentavam sinais de alguma instabilidade emocional e consequente necessidade de acompanhamento bem como os utentes que apresentavam histórico de doença mental. Desta forma, esses utentes foram atendidos individualmente, realizando uma avaliação inicial e delineado um plano individualizado adequado às suas necessidades de modo a estabilizar emocionalmente os utentes bem como estimulá-los cognitivamente.

De salientar, que o público-alvo desta valência, ao longo do ano ficou mais fragilizado e dependente a vários níveis, o que impossibilitou muitas vezes uma intervenção adequada e de alguma forma mais formal. Assim, para ultrapassar esta situação, adaptou-se o contexto de intervenção de gabinete para um modo mais informal, de forma mais espontânea e no local onde o utente se encontra, de modo a combater a solidão e o isolamento, bem como melhorar a sua autoestima. Tal é sempre bem recebido pelos utentes, cujos sentem que alguém os está a ouvir e a valorizar o seu estado de saúde e enquanto seres humanos.

Acompanhamento a Cuidadores

Dado que os cuidadores formais e informais lidam com os utentes de uma forma mais próxima e intensa, estes estão sujeitos a uma maior pressão emocional e afetiva. Deste modo, perante momentos de fragilidade dos cuidadores formais e informais, foi providenciado suporte emocional aos mesmos, privilegiando a escuta ativa dos seus medos e angústias, bem como reforçando a importância do papel que estes têm na vida dos utentes.

Outras Atividades

Ao longo do ano, foram planeadas e realizadas outras atividades, tais como:

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- ψ Dia da Mulher – 8 Março (elaboração e distribuição de uma rosa às utentes bem como recolha de testemunho de como eram as suas mães e do seu papel enquanto mãe);
- ψ Dia do Pai – 19 Março (Elaboração de um coração com o testemunho do seu papel enquanto pais e de como eram os seus pais);
- ψ Dia da Família – 15 Maio (realização de um lanche convívio entre famílias, deixando uma mensagem para os seus familiares);
- ψ Páscoa – 16 Maio (celebração da Missa e distribuição de lembranças);
- ψ Dia dos Avós – 26 julho (com a participação das crianças da Sala dos 5 anos do Jardim de Infância; ERPI; Centro de Dia; SAD; e atuação do Grupo Coral da Associação Musical e Tradições do Espinheiro);
- ψ Dia do Idoso – 7 de outubro (vinda da associação Palhaços d’Opital);
- ψ Lanche de Natal – 18 de dezembro (realização de decoração de Natal; elaboração de lembranças para as funcionárias em modo de agradecimento; lanche convívio).

Além disso, colaborou-se nas seguintes atividades, onde os utentes do Hospital participaram:

- ψ Dia do Doente – 11 de Fevereiro;
- ψ Carnaval – 26 de Fevereiro;
- ψ Visita do Sr. Bispo – 22 de Maio;
- ψ Arraial do CBESA – 15 de Junho;
- ψ Roteiro das Praias – 29 de Julho;
- ψ Festa de Natal no ERPI – 19 de Dezembro.

Mais se acrescenta que se:

- ψ Auxiliou nos atendimentos para inscrições nesta valência;
- ψ Realizou sessões de estimulação cognitiva e sensorial na Sala de Snoezelen;
- ψ Acompanhou a entrada de novos utentes a fim de providenciar a adaptação dos mesmos nesta nova realidade, bem como se apoiou os familiares nesta situação;

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- ψ Acompanhou a saída de utentes;
- ψ Acompanhou os familiares e funcionários aquando o falecimento de utentes;
- ψ Celebrou aniversários dos utentes;
- ψ Renovou o placard centenário do Hospital;
- ψ Deu início à celebração da Missa pelo Sr. Padre Carlos de forma quinzenal;
- ψ Acompanhou a vinda da Missão País, que auxiliaram nas rotinas, combateram o isolamento e o sentimento de solidão dos utentes – 18 a 22 de Fevereiro;
- ψ Participou no “1º Encontro de Partilhas de Saberes – Cuidados a prestar na Demência” – 13 de Março;
- ψ Realizou uma sessão parental “Entrada no 1º ciclo: 5 ou 6 anos?” no Jardim de Infância para os pais das crianças – 9 Maio;
- ψ Participou no Workshop “Vida ao Corpo – do movimento à relação” – 12 de Junho;
- ψ Participou na Ação de Formação “Combate a Incêndios e Manuseamento de Extintor” – 3 de Setembro;
- ψ Participou nas “III Jornadas Templárias de Psiquiatria no CHMT”, tendo participado em dois workshops “Família, interface entre a comunidade e o indivíduo – como ousam os técnicos (sobre)viver sem a família” e “Intervenção nas alterações comportamentais nas pessoas com demência” – 28 e 29 de Novembro;
- ψ Participou na formação “Processos Individuais – PIC’s e PI’s – Área Sénior e Deficiência” – 7 de Dezembro.

Conclusão

Ao longo deste ano, continuou-se a estabelecer uma relação empática e de confiança com os utentes, respeitando sempre os mesmos.

A planificação das atividades foi sempre ao encontro da realidade e das necessidades dos utentes, tendo em conta as suas limitações (físicas e cognitivas). Em muitos momentos, a maioria dos utentes demonstrou falta de motivação para as atividades específicas e planeadas, pelo que tal foi sempre respeitado ajustando o plano

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

elaborado. Contudo, as atividades realizadas têm demonstrado ser uma mais-valia para proporcionar momentos diferentes aos utentes e, conseqüentemente, contribuindo para o seu bem-estar.

Além disso, constatou-se que o que resulta melhor é conversar com os idosos, combatendo, dessa forma, a solidão e diminuindo a ansiedade e as suas angústias, realizando-se, assim, um acompanhamento mais informal. A técnica que tem tido um maior contributo para o aumento da autoestima continua a ser a técnica da reminiscência, presente em algumas atividades, uma vez que quando lhes é solicitado para recordar momentos da sua vida, fazem-no com bastante agrado e facilidade.

Relativamente aos familiares, tem sido notório que os mesmos ficam mais confortados com algum apoio, mesmo que informal, sobretudo em momentos cujos utentes estão mais fragilizados ou em situações de falecimento.

As funcionárias também providenciaram de algum apoio, mesmo que informal, sobretudo relativamente a questões relacionadas com o seu trabalho em momentos mais complicados de gerir.

Técnica Superior de Psicologia

Dr.ª Patrícia Fonseca

RELATÓRIO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Este relatório descreve o trabalho desenvolvido pela Equipa de Enfermagem ao longo do período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2019. São apresentados resultados provenientes da valência Hospital.

O plano de ação dos Enfermeiros assenta essencialmente na promoção da Saúde, promovendo programas de educação para a adoção de estilos de vida saudáveis, nomeadamente relacionados com a alimentação equilibrada, controlo do peso, exercício físico, períodos de repouso e sono, uso de drogas e outras substâncias, estratégias de coping, entre outros, em fazer cumprir o programa nacional de vacinação e em identificar grupos de risco, nomeadamente diabéticos, hipertensos, ostomizados e pessoas com défices cognitivos, estabelecendo medidas preventivas.

De acordo com as ações referidas anteriormente, existe um conjunto de técnicas e procedimentos de enfermagem que exigem um equilíbrio constante entre o respeito pelo utente enquanto pessoa e a resposta às exigências da Instituição.

Um dos principais focos da equipa de Enfermagem assenta na importância da prevenção de quedas, hidratação corporal do utente com creme hidratante, na realização de posicionamentos, na utilização de colchão anti escaras, almofadas anti escaras colocadas no sofá e/ou cadeiras e calcanheiras de proteção, com vista a evitar úlceras por pressão, sendo este um dos indicadores de qualidade de serviços prestados.

O Enfermeiro é o responsável por assegurar que a terapêutica seja administrada de forma segura e correta, e que o utente e família envolvida compreendam e de certo modo cooperem também.

Na prática diária de cuidados, à semelhança dos anos antecedentes, procuramos que toda a equipa multidisciplinar e particularmente a equipa de Enfermagem estivessem mais atentas ao respeito pela decisão do utente em receber ou recusar a prestação de cuidados que lhe é proposta. Houve por vezes a necessidade de recorrer a opiniões de outros técnicos de forma a conjuntamente encontrarmos as melhores soluções para cada situação. Para além de todas as técnicas de Enfermagem realizadas no dia-a-dia, a intervenção dos Enfermeiros passa também pela avaliação de sinais vitais, glicemia capilar, posicionamentos, transferências, alimentações a utentes dependentes, avaliação física do utente e realização de registos.

A avaliação dos sinais vitais é, provavelmente, um dos procedimentos que a Enfermagem realiza frequentemente e sempre que necessário. As alterações corporais comumente refletem-se na temperatura do corpo (febre), na pulsação (taquicardia ou bradicardia), na respiração (taquipneia, bradipneia, polipneia), na pressão arterial (hipertensão ou hipotensão), podendo indicar uma alteração do processo de saúde/doença. Esta avaliação/monitorização instrumentaliza a equipa de saúde na tomada de decisões sobre as suas intervenções. O teste de glicémia capilar permite acompanhar os níveis de açúcar no sangue dos utentes que possuem a patologia Diabetes Mellitus, avaliando a eficácia da dieta, da medicação oral e administração de insulinas.

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

A avaliação física do utente está inserida na ferramenta de trabalho de Enfermagem que é o Processo de Enfermagem. Este é composto por 5 etapas das quais consta a Colheita de dados/Avaliação Inicial, formulação de Diagnósticos, Planeamento de Intervenções, implementação das Intervenções e Avaliação, e documentação dos resultados. A avaliação física do utente permite-nos diariamente alterar as nossas intervenções/ações e consequentemente alterar o Plano de Enfermagem.

Avaliação de Sinais Vitais	Estimativa Anual
Tensão Arterial	400
Frequência Cardíaca	300
Penso às Úlceras	100
Saturação O2	350
Pensos Simples	250
Temperatura Axilar	350
Aerossol	150
Glicemia Capilar	1080
Algáliação	20
Aspiração de Secreções	60
Oxigenoterapia	50
Entubação Nasogástrica	30
Injetáveis	250

Além das intervenções técnicas da área de Enfermagem, enquanto equipa somos, responsáveis por fazer a requisição e reposição de stocks de produtos essenciais, bem como a gestão e organização do serviço. Esse material é contabilizado e armazenado na farmácia do Hospital. No decorrer do ano e presumindo transitar para o ano seguinte, está a ser criado informaticamente um ficheiro que nos permitirá mensalmente ou trimestralmente aceder aos consumíveis dos respetivos meses em forma de gráfico.

A Enfermagem assume assim um papel de importante, uma vez que os profissionais desta área são, por excelência, dotados de competências que lhes permitem responder de forma ajustada às necessidades das pessoas/famílias.

Diariamente a equipa de enfermagem promove diversas atividades específicas na sua área e adaptadas a cada pessoa/família pelo que não é fácil quantificar ou planear um dia específico. Salvaguarda-se que em meados de Outubro/Novembro,

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

habitualmente e anualmente procede-se à administração de vacinas da gripe, que talvez seja a atividade mais rotineira.

Portanto, sendo a Enfermagem uma profissão diligente, em que todas estas atividades são desenvolvidas diariamente, podemos concluir que todas as ações são em prol do utente com vista a uma continuidade de bem-estar e qualidade de vida.

Enfermeira Sara Luísa Tavares Gomes

CASA DE ABRIGO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RELATÓRIO GERAL

Durante o ano 2019 continuámos junto com o Centro Distrital da Segurança Social do Distrito de Santarém o projeto, “Casa de Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica”, foi um ano de consolidação e continuamos a ser uma referência nesta resposta social, que julgamos ser um projeto importante, único no distrito de Santarém, que hoje dá respostas às necessidades nacionais.

Sabemos que este projeto não terá benefícios financeiros, pelo que apenas queremos que seja autossustentável, que seja uma resposta que nos diferencie positivamente, mesmo sabendo que vamos encontrar muitos problemas sociais. A verdade é que as dificuldades não nos paralisam, pelo contrário, dão-nos mais força para o desempenho das nossas responsabilidades.

RELATÓRIO TÉCNICO

As casas de abrigo são unidades residenciais (sigilosas e confidenciais) destinadas a proporcionar acolhimento temporário a mulheres vítimas de violência, acompanhadas ou não de filho/a (s) menores (Lei n.º 112/2009, de 16 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 129/2015, de 3 de Setembro e Decreto Regulamentar nº 2/2018 de 24 de Janeiro, e Portaria nº 197/2018 de 6 de Julho). Estas estruturas residenciais têm como objetivos:

- Acolher temporariamente as utilizadoras com ou sem filhos/as menores ou dependentes com incapacidade, tendo em vista a proteção da sua integridade física e psicológica;
- Proporcionar às utilizadoras e às crianças as condições necessárias à sua educação, saúde, e bem-estar integral, num ambiente de tranquilidade e segurança;
- Promover a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais das utilizadoras;

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

- Proporcionar, através dos mecanismos adequados, a reorganização das suas vidas, visando a respetiva reinserção familiar, social e profissional (art.º 3 do Decreto Regulamentar nº 1/2006 de 25 de Janeiro).

Os serviços que a Casa de Abrigo “Erguer Futuro” dispõe são os seguintes: alojamento; alimentação; proteção e segurança; apoio psicológico e social; informação e apoio jurídico; apoio profissional; apoio educativo e escolar.

A Casa de Abrigo “Erguer Futuro” conta com cerca de 4 anos de existência. Pelo que em 2020 irá ser feito um balanço e reflexão desses anos em prol da mudança e melhoria dos apoios prestados.

O relatório de atividades pretende ser um instrumento de organização e avaliação do trabalho feito na Casa de Abrigo documentando não só as atividades realizadas bem como o seu impacto como também na identificação de lacunas para se poder melhorar continuamente. Este relatório está dividido em **4 partes** que inclui:

- **Parte 1:** Caracterização das utentes e crianças;
- **Parte 2:** Caracterização do acolhimento;
- **Parte 3:** Informação relacionada com o trabalho desenvolvido com as utentes;
- **Parte 4:** Informação relacionada com a equipa.

Parte 1: Caracterização das utentes e crianças (no momento do acolhimento)

- Nº de Processos abertos em 2019: 18 (9 mulheres e 9 crianças);
- Nº de processos que transitaram de 2018 para 2019: 8 (3 mulheres e 5 crianças)

Pelo que o número de utilizadoras que passaram pela casa de abrigo em 2019 foi de 12 e o número de crianças que passou pela Casa de Abrigo foi de 14. O que perfaz um total de 26 pessoas.

- Nº de Processos que transitaram de 2019 para 2020: 5 (dos quais 3 já saíram da Casa de abrigo).

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

1.1. Caracterização da idade das utilizadoras e das crianças

Faixa etária	Crianças	Mulheres
0-3 anos	5	
4-6 anos	2	
7-10 anos	2	
11-12 anos	3	
13-15 anos	2	
18-25 anos		0
26-35 anos		4
36-45 anos		4
46-55 anos		3
56-65 anos		1
TOTAL	14	12

Quadro 1 – Idade das utilizadoras e das crianças

1.2. Caracterização do sexo (f/m) das crianças

Sexo (f/m)	Nº
Feminino	5
Masculino	2

Quadro 2 – Sexo (f/m) das crianças

1.3. Caracterização da composição do agregado

Nº de pessoas no agregado	Nº	Agregados unifamiliares	Agregados multifamiliares
1 pessoa	5	5	7
2 pessoas	3		
3 pessoas	2		
4 pessoas	1		
5 pessoas	1		

Quadro 3 – Nº de pessoas por agregado

O número total de agregados em 2019 foi de 12 agregados.

Parte 2: Caracterização do acolhimento

2.1. Entradas e saídas ocorridas durante 2019

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Mês	Total de entradas no mês	Mulheres	Crianças	Total de Saídas no mês	Frequência mensal
Janeiro	Transitaram 8	Transitaram 3	Transitaram 5	1	8
Fevereiro	7	2	5	4	14
Março	0	3	7	0	10
Abril	0	3	7	0	10
Maio	0	3	7	0	10
Junho	0	3	7	3	10
Julho	3	3	7	0	10
Agosto	0	3	7	0	10
Setembro	0	3	7	0	10
Outubro	0	3	7	6	10
Novembro	4	4	3	2	7
Dezembro	4	6	3	2	9
Média	2,1	3	6,1	1,5	9,8

Quadro 4 – Entradas e Saídas de 2019 e transitados de 2018

2.2. Tempo de permanência dos agregados em Casa Abrigo em 2019

Tempo de permanência	Nº
Até 1 mês	3
2 a 3 meses	4
4 a 6 meses	2
6 meses a 1 ano	3
Transitados para 2020 em acolhimento	2

Quadro 5.1. – Tempo de permanência

Duração do acolhimento: Tempo médio: 123 dias | **Tempo mínimo:** 3 dias | **Tempo máximo:** 261

Número de prolongamentos para além dos 6 meses: 3 agregados (média de tempo: 226 dias)

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Agregados unifamiliares	Agregados multifamiliares
Tempo médio: 64,5 dias Duração mínima: 35 dias Duração máxima: 95 dias	Tempo médio de 168 dias Duração mínima: 3 dias Duração máxima: 261 dias

Quadro 5.2. - Tempo de permanência entre agregados unifamiliares e multifamiliares

2.3. Caracterização da habitação dos agregados após saída Casa Abrigo

Habitação	Nº
Mercado de Arrendamento	4
Alojamento Local	2
Rede Familiar	3
CAE	1

Quadro 6 – Habitação dos agregados após saída de casa de abrigo

2.4. Caracterização da saída de Casa Abrigo

Tipo de saída	Nº
Autonomização Apoiada	3
Desistência	1
Abandono	1
Expulsão	3
Transitados em acolhimento em 2020	2

Quadro 7 – Tipo de saída

2.5. Rendimentos na entrada, durante e na saída de Casa Abrigo

Rendimentos na entrada	Nº
Com rendimentos	7
Sem rendimentos	5
Rendimentos durante	1
Rendimentos na saída	Nº
Com rendimentos	9
Sem rendimentos	1

De ressaltar que de 2019 transitaram para 2020 dois agregados e como tal não aparecem na estatística de “rendimentos na saída”. Ambos os agregados têm rendimentos.

NOTA:

- ✓ Nº de agregados transitados de 2018 para 2019: 3 (8 pessoas = 3 mulheres e 5 crianças).
- ✓ Nº de agregados transitados de 2019 para 2020: 5 (6 pessoas = 5 mulheres e 1 criança) dos quais apenas 2 continuam em acolhimento até à data de 29.02.2020.

Parte 3: Informação relacionada com atividades desenvolvidas com as utilizadoras

O trabalho realizado com as utilizadoras e com as crianças e jovens é muito diversificado uma vez que cada situação apresenta necessidades específicas e nunca nenhum caso é igual a outro, pelo que as atividades desenvolvidas em Casa de Abrigo dividem-se em dois grupos: **atividades conjuntas** (relacionadas com o grupo de utentes) e **atividades individuais** (relacionadas com o processo individual). Em primeiro lugar iremos apresentar o quadro – resumo das atividades conjuntas realizadas com as utilizadoras e de seguida apresentaremos o quadro – resumo das atividades individuais.

3.1. Atividades conjuntas realizadas

Data	Atividade
13.2.2019	Almoço convívio “Intenções para 2019”
08.03.2019	Dia Internacional da Mulher
18.03.2019	Festa de aniversário
20.03.2019	Dia Internacional da Felicidade
03.04.2019	Confeção de sabonetes
08.04.2019	Confeção de sabonetes
18.04.2019	Lanche de Páscoa

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

15.06.2019	Arraial dos Santos Populares
20.06.2019	Passeio final de Ano da “Escola vai à casa de abrigo” ano letivo 2018/2019
27.06.2019	Comemoração de aniversário
29.07.2019	Passeio das respostas sociais às praias do Oeste
16.08.2019	Pic Nic
10.2019	Início do ano letivo do projeto “A escola vai a casa de abrigo”
25.11.2019	Arrumo conjunto do apartamento 7
16.12.2019	Preparação da venda de natal
17.12.2019	Preparação da venda de natal
19.12.2019	Festa de Natal da Instituição com entrega de presentes às utilizadoras e crianças
24.12.2019	Preparação de Véspera de Natal

3.2. Atividades conjuntas realizadas

Ao longo de 2019 realizaram-se cerca de 12 reuniões conjuntas com as utentes.

3.3. Atividades individuais

Atendimentos Psicossociais	177	Apoio Emocional/Psicológico	26
---------------------------------------	-----	--	----

Parte 4: Informação relacionada com a equipa

4.1. Reuniões de equipa e ações de formação frequentadas

Nº DE REUNIÕES DE EQUIPA	19
AÇÕES DE FORMAÇÃO DA EQUIPA:	8
Fóruns das ONG'S	
Seminário Internacional “Propostas para a intervenção no combate à violência contra as mulheres”	
“Violência Sexualizada contra as mulheres”	
“Workshop Vítimas particularmente vulneráveis”	
“Workshop Supervisão e burnout”	
10º fórum dos recursos sociais de Alcanena	
“Horizontes da mudança: Tendências e praticas do serviço social”	

4.2. Articulação com a comunidade

Manteve-se a parceria com a APAV de Santarém.

Participação nas reuniões da equipa da modalidade alargada da CPCJ de Alcanena.

4.3. Questões relacionadas com melhorias dos espaços

Para além da substituição e reparação de bens e equipamentos, neste ano procedeu-se a obras nos apartamentos com a reparação e pintura dos tectos e das paredes.

Considerações Finais

Em 2019 acolheram-se nove utilizadoras e 9 crianças como novos processos, tendo transitado de 2018, 3 utilizadoras e 5 crianças. A média da duração do acolhimento foi de 123 dias (cerca de 4 meses), sendo que as famílias demoram em média cerca de 168 dias (com tempo mínimo de 3 dias e tempo máximo de 261 dias, sendo que a família que esteve 3 dias desistiu do acolhimento pelo que não fez um processo de acolhimento completo, caso contrário seriam em média cerca de 201 dias de acolhimento). Em 2019 houve 3 prolongamentos de acolhimento em famílias. Por norma não tem havido prolongamento de acolhimento em mulheres sem filhos, e estas tendem, a autonomizar-se ou a sair da casa de abrigo antes dos 6 meses. É por essa razão em quem 2019 houve menos rotatividade de utilizadoras pois os acolhimentos foram longos, com mulheres com crianças e cada uma com especificidades e idiosincrasias muito próprias.

Considerou-se que 2019 foi um ano de consolidação de procedimentos e de amadurecimento da intervenção. Sentiu-se que as utilizadoras em termos gerais atingiram os seus objetivos pessoais por si definidos, de forma o mais autónoma possível, respeitando-se sempre a autodeterminação e o empoderamento das mesmas. As famílias que se autonomizaram ficaram no Distrito de Santarém: cerca de 3, das quais 2 beneficiaram do fundo de autonomização. Fundo esse que obedece a regras e critérios próprios de atribuição.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Em termos gerais, as mulheres e as crianças adaptam-se bem aquilo que é o contexto da casa de abrigo bem como ao modo de funcionamento da mesma.

Em 2020 irá ser feito um balanço estatístico do que tem sido o acolhimento destas mulheres com ou sem filhos/as para se re-pensar novas formas de se refletir sentir e agir, em prol da contante melhoria.

Diretora Técnica de Apoio à Vítima/Psicóloga – Dr.ª Susana Louro

PATRIMÓNIO

RELATÓRIO GERAL

Esta resposta foi criada com a finalidade de se poder ter a noção da realidade, ou seja, estando envolvida com as outras respostas sociais não nos proporcionava a realidade concreta das mesmas, é uma resposta que além de responder pelos cuidados a ter com o património existente, foi crescendo com dádivas e aquisição de imóveis destinados a arrendamento, com dois objetivos, primeiro oferecer imóveis para renda a quem necessite, segundo proporcionar investimentos que proporcionem mais-valias que possam ajudar a colmatar respostas sociais deficitárias.

Desde 2011 que uma das preocupações da Direção do CBESA foi a recuperação e beneficiação dos diversos imóveis, ERPI, Creche, Jardim-de-infância e CATL, Hospital e imóveis que o CBESA tem em regime de aluguer a custos moderados, assim como todo o mobiliário e equipamentos gerais sendo de salientar nas cozinhas e lavandaria, se podemos afirmar que foi um esforço financeiro com o sentido de conseguir ter os imóveis cuidados a aquisição de mais 19 andares e moradias vieram proporcionar oferta de espaços disponíveis para a grande necessidade que tem existido em Alcanena, também veio proporcionar rendimentos que contribui ajudar no desequilíbrio económico principalmente no Centro Educativo e atualmente no Hospital, tendo sido investido de 2011 a 2019 o valor de 2.839.609 €.

A Direção considera todos os investimentos muito importantes, mas destacamos como referência a recuperação das quatro moradias no bairro dos Chões, pelo simbolismo que representa o investimento em imóveis doados ao CBESA pela família Anastácio, ou seja um dos patrimónios que sendo modestos são muito importantes na História da Instituição.

HABITAÇÃO

A Direção do Centro de Bem Estar Social de Alcanena tem procedido à compra de imóveis, de modo a alugá-los e obter uma rentabilização deste investimento, e assim

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

gerar um retorno financeiro. Toda a parte burocrática destas compras encontra-se finalizada. Todos os imóveis, quer no âmbito de Arrendamentos Sociais ou Arrendamentos para rentabilidade, encontram-se neste momento lotados.

Venda de uma ruína, ao dono atual do Intermarché de Alcanena.

RESPOSTA SOCIAL SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Foi realizado um concurso Público para a compra de três carros elétricos, 2 deles para o Serviço de Apoio Domiciliário, de 2 lugares e completamente equipados para o transporte de alimentos, outro para serviço gerais de toda a Instituição também elétrico e de 5 lugares.

A compra destes 3 carros vai gerar uma diminuição de encargos em combustíveis fósseis e também uma maior sustentabilidade ambiental. Proporcionando maior conforto às colaboradoras que os utilizam no seu quotidiano e também aos utentes que utilizam o carro de 5 lugares, para deslocações ao Hospital.

Este concurso público foi lançado na plataforma Acingov, com a referência CP/1/2019 e com a denominação “Contrato de Compra e Venda, Aquisição de três carrinhas comerciais elétricas”, este concurso englobava não só as carrinhas, como as suas transformações e com os carregadores rápidos. Este mesmo concurso foi ganho pela Renault Portugal, S.A., no dia 10 de Maio de 2019. Atualmente já contamos com todos os carros ao serviço do Centro de Bem Estar Social de Alcanena.

Foi realizada uma candidatura ao fundo ambiental do Ministério do Ambiente para a comparticipação dos dois carros elétricos do Apoio Domiciliário, esta candidatura não foi aprovada, pois este fundo tem pouco dinheiro disponível, e o mérito da candidatura não é considerado. O critério para atribuição da comparticipação é “quem chega mais rápido”, ou seja quem comprou os carros no início do ano, teve direito à comparticipação, quem comprou no final do ano (como foi o nosso caso), a verba já tinha esgotado.

RESPOSTA SOCIAL ERPI

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Com o título de Remodelação e Adaptação das Infraestruturas, compra de Equipamentos, modernização e ajustamento às necessidades presentes e futuras, a tipologia de intervenção é Infraestruturas e Equipamentos Sociais e de Saúde, no concurso (Aviso) CENTRO – 42-2018-07.

Os fundos a que nos candidatamos ao Portugal 2020 provêm da União Europeia do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), esta candidatura foi dirigida à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) sobre a qual recebemos no dia 13/08/2019 a notificação de decisão de aprovação da mesma. Estando programada a conclusão deste investimento no 2º semestre de 2022, a candidatura foi aprovada com o valor de investimento total de 887.704,95 euros, com uma taxa de comparticipação de 85%, sendo assim de 670.990,17 euros a serem comparticipados pela União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Sendo as ações principais desta requalificação a remodelação do telhado (onde se retira o fibrocimento e colocação de telha sandwich); reconversão da caixilharia (substituição de portas e janelas); construção de parque de estacionamento e arranjos exteriores; remodelação do pavimento interior da residência; pinturas exteriores e interiores; reconversão de barras de apoio e conclusão de medidas de autoproteção.

Esta mesma requalificação da Estrutura Residencial para Idosos foi colocada a Concurso Público com a referência CP/2/2019, e ganha pela Secal – Engenharia e Construções, S.A. pelo valor de 639.312,57 euros (seiscentos e trinta e nove mil trezentos e doze euros e cinquenta e sete cêntimos), ao qual acresce o valor do iva à taxa legal em vigor.

O contrato de empreitada entre as duas partes já foi assinado e prevê-se o início da obra no mês de Março de 2020.

Foi Ministrada uma formação em Prevenção e Combate a Incêndios, aos trabalhadores do Centro de Bem Estar Social de Alcanena com especial incidência sobre as colaboradoras da ERPI. E realizaram-se também simulacros.

RESPOSTA SOCIAL CENTRO EDUCATIVO

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Realizou-se uma candidatura ao Centro Educativo do Centro de Bem Estar Social de Alcanena, no programa operacional sustentabilidade e eficiência no uso de recursos (POSEUR), com o código de aviso CENTRO-03-2019-17, e com a prioridade de investimento “4.C – Apoio à Eficiência Energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no sector da habitação”.

Foi proposto na candidatura a substituição do telhado de fibrocimento por telha sandwich, a substituição dos vãos envidraçados por caixilharia com vidro duplo e corte térmico, substituição de equipamentos de climatização, substituição de iluminação existente por iluminação led, instalação de sistema solar fotovoltaico para autoprodução de energia.

RESPOSTA SOCIAL HOSPITAL

Como já se referiu anteriormente temos um parecer favorável da ARS-lvt (Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo), para a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Alcanena, sita na Avenida Marquês de Pombal, nº 240, 2380 Alcanena com 32 camas para afectar à RNCCI à tipologia de Convalescença/ Longa Duração e Manutenção.

Temos assim a arquitetura do Hospital aprovada pela Câmara Municipal de Alcanena e também as Especialidades do Projeto aprovadas, ou seja neste momento podemos arrancar/ avançar para a realização da Obra.

Entretanto deparamo-nos com uma grande dificuldade, pois no Portugal 2020 não se encontra qualquer concurso aberto para a CCIDR Centro de Unidades de Cuidados Continuados Integrados. Neste momento o Ministério do trabalho, solidariedade e Segurança Social não prevê que o novo programa Pares abra para construção de Unidades de Cuidados Continuados Integrados.

Continuamos a tomar diligências/ contactar entidades e Ministérios que nos possam ajudar a realizar realocação de fundos do Portugal 2020, ou chegar a outros

programas de modo a obter financiamento para a construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Alcanena.

TERRENOS

A Instituição tem cerca de 40 mil m² de terrenos com as mais diversas características e dispersos pelo concelho de Alcanena e Torres Novas. Há a necessidade de continuar a manter cuidar de modo a rentabilizar o que for possível.

Arrendou-se um espaço no espaço (40 m²), para a NOS instalar um contentor de fibra ótica, com uma rendibilidade de 6.000 euros por ano. Contrato realizado por 3 períodos de 6 anos (18 anos), sendo sucessivamente renovável por decisão unilateral da Vodafone, ao fim desses períodos, o contrato pode ser denunciado por ambas as partes.

DOAÇÕES

Doação do Sr. Filomeno Mina Dias, de uma garagem na cave sito na Rua Comandante Mário Madeira, com o n.º matricial 1818.

Diretor Técnico do Património

Eng.º Hélder Camacho

INFORMAÇÕES GERAIS

PREOCUPAÇÃO COM A POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO DE COBERTURAS

AValiação DAS COBERTURAS DA ERPI-CENTRO EDUCATIVO-BLOCO HABITACIONAL

Tendo em consideração que todos edifícios que têm as coberturas em fibrocimento, poderiam ser um problema para a saúde de todas as pessoas que vivem e trabalham nos referidos edifícios, a Direção do CBESA mandou elaborar Avaliações quer da situação das coberturas, quer da possível contaminação do ar respirável dentro dos referidos edifícios ao INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE-Dr. Ricardo Jorge. As conclusões e recomendações do estudo foram as seguintes:

Analisando-se os resultados obtidos, verificou-se que a concentração de fibras respiráveis, obtidas em todas as amostras do ar recolhidas, foi inferior a 0.01f/cm³ (valor considerado pela OMS indicador como áreas limpas), donde se concluiu que todos os locais avaliados podem ser considerados limpos no que respeita à contaminação do ar por fibras.

Analisando os resultados obtidos é possível concluir que a situação está controlada, no entanto, a fim de a manter recomenda-se:

- Que se mantenha uma vigilância periódica (de dois em dois anos) do estado de conservação das coberturas em fibrocimento e/ou sempre que haja agressão/degradação visível do material, de modo a manter controlado o risco de libertação de fibras.
- Qualquer intervenção nas coberturas de fibrocimento, deve cumprir os requisitos previstos na legislação (Dec. Lei 266/2007 de Junho) uma vez que trata de material que contém amianto sua composição.

A Direção informa que esta avaliação foi efetuada a 2 janeiro de 2019.

Desde o mês de Outubro de 2019 que quase em todas as reuniões da Direção, foi-se pensando, conversando e tentando arranjar soluções para os problemas económicos que se previam, sendo que em Novembro de 2019 ao se fazer o orçamento para 2020 não se deu quaisquer instruções, os números foram encontrados pelo sistema contabilístico e projetados. E como se pode ver no orçamento de 2020, se nada for feito irá ser um ano com enormes resultados económicos negativos.

Durante o ano 2019 continuámos a enviar informação à população do nosso concelho, através do boletim “O Solidário” (que mesmo tendo sido só um foi importante), bem como da nossa página no Facebook, que fez com que a população fique a saber de algum trabalho desenvolvido pela Instituição, além de que se dá a conhecer o quão importante é a existência do CBESA – Centro de Bem Estar Social de Alcanena.

A Instituição não pode estar dependente dos membros da Direção com total disponibilidade. Mas dada a dimensão da Instituição e com a necessidade constante de desenvolver projetos, candidaturas e contactos de diversa natureza, **o trabalho e dedicação desenvolvido por todos os funcionários e técnicos tem sido importante para que o CBESA consiga preparar o futuro, assim como para a contribuição de melhores cuidados aos nossos utentes, está é a primeira razão para a existência do CBESA.**

Tentámos solucionar todos os problemas que nos foram colocados durante o ano e tentámos fazer todas as melhorias possíveis. **Estamos convencidos que o futuro vai ser muito complicado, pois as participações do Estado não vão acompanhar o aumento de custos, o Estado exige que as IPSS cumpram mas não cumpre as leis vigentes e até mesmo os acordos assinados.**

Por fim, a Direção deixa uma palavra de reconhecimento a todos os que no dia-a-dia nos dão o seu apoio das mais diversas maneiras e até meios materiais, tendo sido uma parte do sustentáculo da Instituição.

CONTAS – ANO 2019

Demonstrações Financeiras

O objetivo das demonstrações financeiras é proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro da Instituição, permitindo simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhe foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do capital próprio.

Estas informações contidas em mapas, como o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, ajudam a prever os futuros fluxos de caixa da Instituição e a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

- A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros;
- A situação económica e a capacidade de gerar excedentes.

Para tal, a preparação exige cinco categorias de demonstrações financeiras:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Balancete;
- Demonstração dos fluxos de caixas a 31.12.2019
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais a 31.12.2019.

Adotam-se como características qualitativas da informação:

- A relevância;
- A fiabilidade;
- A comparabilidade.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

Deste modo, tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

Para finalizar, em 2019 os resultados operacionais foram negativos (423.037,40€), bem como os resultados líquidos (669.177,87€), estes resultados devem-se aos problemas económicos, que durante o ano 2019 foram criados pelos custos muito superiores às receitas no Centro Educativo e Hospital, não esquecendo também do valor elevado das amortizações (246.140,47€).

Desde de Outubro de 2019, que a Direção tem reunido, onde foi encontrando soluções a implementar durante o ano 2020, para assim tentar resolver o défice económico do ano 2019, para que no futuro não venha existir problemas financeiros. Contudo, precisa-se encontrar as melhores soluções, de forma a continuar a prestar os melhores serviços possíveis aos utentes de todas as respostas sociais do CBESA.

Acontecimentos após a data de balanço

Sobre a Pandemia que o País atravessa, a Direção informa que se começou a reagir cedo, sendo que desde o dia 16 de Março já foram elaborados oito anexos ao Plano de Contingência inicial. Estes tempos vividos têm sido de uma constante aprendizagem, quer pela legislação produzida, quer pelas orientações da OMS, ONG, Ministério da Educação, da Saúde e da Segurança Social, muitas vezes numa constante evolução, outras com evidentes contradições.

Esta Pandemia é o segundo grande problema que o CBESA em poucos anos teve que enfrentar, se adaptar, transformar, readaptar, e mesmo com bom senso adaptar todos os conhecimentos à realidade física dos imóveis, às características e conhecimentos dos recursos humanos e às condições sociais e de saúde física e mental dos utentes.

Há uns anos na ressecção económica e financeira mundial e do nosso País tivemos que fazer adaptações e constantes procedimentos, de modo a podermos responder aos complicados problemas sociais, onde o desemprego terá sido para nós o maior problema, pelas perdas de rendimento dos familiares dos utentes, sendo este um

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ALCANENA – RELATÓRIO E CONTAS 2019

problema de saúde pública mundial, sem minimizar os resultados da Pandemia, pelos falecimentos provocados e pelas ameaças que continuam a revelar. Desde Março tivemos uma profunda alteração comportamental e organizacional, onde o fator negativo será com toda a certeza, os custos elevados em EPI's e produtos para higienização e desinfecção, também do lado das receitas a situação tem sido complicada.

Todas as grandes alterações na vida num país ou no mundo tem forçosamente que ter em conta que nada vai ser igual, a dificuldade será o desafio de adaptação a novas realidades.

A Direção sem querer ser alarmista, tem que ser realista e conseguir passar a mensagem que o mais importante serão sempre os utentes. Novos desafios vão ser colocados, e estamos na impossibilidade de prever um futuro próximo e que a vida em todas as suas vertentes está em constante mutação. Contudo, a Direção informa que apesar dos impactos não está em causa a continuidade da Instituição, pois iremos dar seguimento e fazer o nosso trabalho da melhor forma.

A DIREÇÃO

Presidente: Ednel José da Silva

Vice-Presidente: Marcos

Secretário: Alfonso

Tesoureiro: Vitor Manuel Pereira

Vogal: Luís

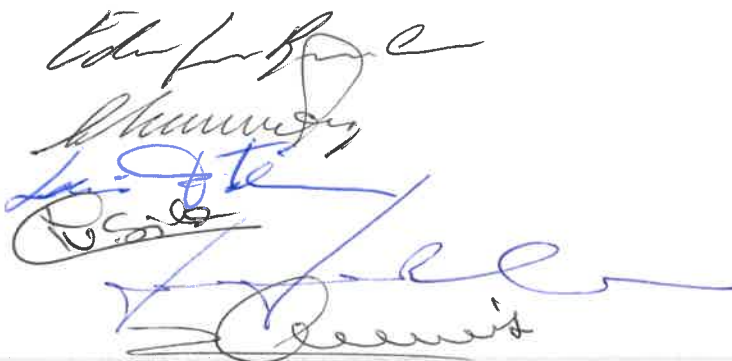
Vogal: Luís

ANEXOS

- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Demonstração dos fluxos de caixa a 31.12.2019;
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais a 31.12.2019;
- Balancete;
- Parecer do Conselho Fiscal.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6.055.866,11	5.419.402,61
Investimentos financeiros		994,01	994,01
Outros créditos e ativos não correntes		41.512,47	41.300,45
		6.098.372,59	5.461.697,07
Ativo corrente			
Inventários	7	4.967,67	4.282,72
Créditos a receber	11	805.673,92	219.551,24
Estado e outros entes públicos		7.455,31	25.071,99
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	2.558,29	1.808,29
Diferimentos		8.857,46	8.303,99
Outros ativos correntes	11		1.662,44
Caixa e depósitos bancários		1.891.918,22	3.145.402,16
		2.721.430,87	3.406.082,83
Total do ativo		8.819.803,46	8.867.779,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	569.567,53	569.567,53
Resultados transitados		3.912.377,29	2.853.410,57
Excedentes de revalorização	4;5	3.509.834,59	3.568.240,28
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	951.493,88	305.135,76
Resultado líquido do período		(669.177,87)	1.002.597,57
Total dos fundos patrimoniais		8.274.095,42	8.298.951,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	18.700,00	81.950,00
		18.700,00	81.950,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	187.498,90	129.999,03
Estado e outros entes públicos		50.025,81	54.803,92
Financiamentos obtidos	6;11	541,55	
Diferimentos		2.551,49	3.998,79
Outros passivos correntes	11;12	286.390,29	298.076,45
		527.008,04	486.878,19
Total do passivo		545.708,04	568.828,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.819.803,46	8.867.779,90

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	1.138.476,19	1.262.430,97
Subsídios, doações e legados à exploração	10	899.100,49	2.522.545,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(232.756,89)	(223.322,89)
Fornecimentos e serviços externos	8	(584.210,99)	(585.961,95)
Gastos com o pessoal	12	(1.863.778,87)	(1.822.174,27)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(1.537,85)	(1.591,21)
Provisões (aumentos/reduções)	9	63.250,00	4.250,00
Aumentos/reduções de justo valor			(3,97)
Outros rendimentos	8	176.029,92	126.485,93
Outros gastos		(17.609,40)	(36.457,11)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(423.037,40)	1.246.201,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(246.140,47)	(243.603,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(669.177,87)	1.002.597,57
Resultado antes de impostos		(669.177,87)	1.002.597,57
Resultado líquido do período		(669.177,87)	1.002.597,57



A Direção

Contabilista Certificado N.º 12332



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.255.922,23	1.211.260,03
Pagamentos a fornecedores		736.923,31	792.287,61
Pagamentos ao pessoal	12	1.869.929,48	1.815.942,90
Caixa gerada pelas operações		(1.350.930,56)	(1.396.970,48)
Outros recebimentos/pagamentos		971.773,54	2.622.793,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(379.157,02)	1.225.822,68
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	887.044,24	400.838,53
<i>Investimentos financeiros</i>		4.732,82	3.885,16
<i>Outros ativos</i>			305.228,47
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	8.600,00	
<i>Investimentos financeiros</i>		4.146,70	
<i>Juros e rendimentos similares</i>		3.041,00	832,73
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(875.989,36)	(709.119,43)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1.255.146,38)	516.703,25
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.147.064,60	2.630.361,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.891.918,22	3.147.064,60

A Direção




Contabilista Certificado Nº 12332



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2019
(montantes em euros)

Centro de Bem Estar Social de Alcanena

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorizaçã o	Ajustamento s / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	569.567,53			2.853.410,57	3.568.240,28	305.135,76	1.002.597,57	8.298.951,71		8.298.951,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Realização de excedentes de revalorização	4,5				58.405,69	(58.405,69)					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					1.000.561,03		646.358,12	(1.002.597,57)	644.321,58		644.321,58
7					1.058.966,72	(58.405,69)	646.358,12	(1.002.597,57)	644.321,58		644.321,58
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(669.177,87)	(669.177,87)		(669.177,87)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(41.448,31)	(41.448,31)		(41.448,31)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		569.567,53			3.912.377,29	3.509.834,59	951.493,88	(669.177,87)	8.274.095,42		8.274.095,42
6+7+8+10											

A Direção

[Assinatura]

[Assinatura]

Contabilista Certificado Nº 12332

[Assinatura]

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		569.567,53			(102.234,54)	3.623.937,05	334.957,50	2.906.790,33	7.333.017,87		7.333.017,87
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Realização de excedentes de revalorização	4;5				55.696,77	(55.696,77)					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					2.899.948,34		(29.821,74)	(2.906.790,33)	(36.663,73)		(36.663,73)
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					2.955.645,11	(55.696,77)	(29.821,74)	(2.906.790,33)	(36.663,73)		(36.663,73)
4 RESULTADO INTEGRAL	3							1.002.597,57	1.002.597,57		1.002.597,57
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3							965.933,84	965.933,84		965.933,84
6 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	5	569.567,53			2.853.410,57	3.568.240,28	305.135,76	1.002.597,57	8.298.951,71		8.298.951,71
6=1+2+3+5											

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
11	Caixa	1.540,77		1.540,77
12	Depósitos à ordem	34.879,20		34.879,20
13	Outros depósitos bancários	1.855.498,25		1.855.498,25
21	Clientes e utentes	125.098,66	42.290,24	82.808,42
22	Fornecedores	4,20	187.498,90	(187.494,70)
23	Pessoal		1.118,62	(1.118,62)
24	Estado e outros entes públicos	7.455,31	50.025,81	(42.570,50)
25	Financiamentos obtidos		541,55	(541,55)
26	Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros	2.558,29		2.558,29
27	Outras contas a receber e a pagar	722.680,85	285.091,22	437.589,63
28	Diferimentos	8.857,46	2.551,49	6.305,97
29	Provisões		18.700,00	(18.700,00)
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.967,67		4.967,67
41	Investimentos financeiros	42.506,48		42.506,48
43	Ativos fixos tangíveis	8.105.755,57	2.158.236,00	5.947.519,57
44	Ativos intangíveis	479,70	479,70	
45	Investimentos em curso	108.346,54		108.346,54
51	Fundos		569.567,53	(569.567,53)
56	Resultados transitados		3.912.377,29	(3.912.377,29)
58	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		3.509.834,59	(3.509.834,59)
59	Outras variações nos fundos patrimoniais		951.493,88	(951.493,88)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	232.756,89		232.756,89
62	Fornecimentos e serviços externos	584.210,99		584.210,99
63	Gastos com o pessoal	1.863.778,87		1.863.778,87
64	Gastos de depreciação e de amortização	246.140,47		246.140,47
65	Perdas por imparidade	1.537,85		1.537,85
68	Outros gastos	17.606,55		17.606,55
69	Gastos de financiamento	2,85		2,85
72	Prestações de serviços	127.209,25	1.265.685,44	(1.138.476,19)
75	Subsídios, doações e legados à exploração		899.100,49	(899.100,49)
76	Reversões		63.250,00	(63.250,00)
78	Outros rendimentos		172.988,92	(172.988,92)
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		3.041,00	(3.041,00)
Total		14.093.872,67	14.093.872,67	0,00

A Direção

Contabilista Certificado Nº 12332

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	1.891.918,22		1.891.918,22
11	Caixa	1.540,77		1.540,77
12	Depósitos à ordem	34.879,20		34.879,20
13	Outros depósitos bancários	1.855.498,25		1.855.498,25
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	866.654,77	587.817,83	278.836,94
21	Clientes e utentes	125.098,66	42.290,24	82.808,42
211	Clientes e utentes c/c	82.988,87		82.988,87
2111	Clientes gerais	82.988,87		82.988,87
217	Clientes de cobrança duvidosa	42.109,79		42.109,79
218	Adiantamentos de clientes e utentes		180,45	(180,45)
219	Perdas por imparidade acumuladas		42.109,79	(42.109,79)
22	Fornecedores	4,20	187.498,90	(187.494,70)
221	Fornecedores c/c		187.498,90	(187.498,90)
2211	Fornecedores gerais		187.498,90	(187.498,90)
228	Adiantamentos a fornecedores	4,20		4,20
23	Pessoal		1.118,62	(1.118,62)
231	Remunerações a pagar		835,00	(835,00)
2312	Ao pessoal		835,00	(835,00)
238	Outras operações		283,62	(283,62)
2382	Com o pessoal		283,62	(283,62)
24	Estado e outros entes públicos	7.455,31	50.025,81	(42.570,50)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		9.207,69	(9.207,69)
243	Imposto sobre o valor acrescentado IVA	7.455,31		7.455,31
2438	IVA - Reembolsos pedidos	7.455,31		7.455,31
245	Contribuições para a Segurança Social		35.343,49	(35.343,49)
246	Tributos das autarquias locais		5.474,63	(5.474,63)
25	Financiamentos obtidos		541,55	(541,55)
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras		541,55	(541,55)
2512	Descobertos bancários		541,55	(541,55)
26	Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros	2.558,29		2.558,29
264	Quotas	2.558,29		2.558,29
27	Outras contas a receber e a pagar	722.680,85	285.091,22	437.589,63
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)	6.563,40	275.226,94	(268.663,54)
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	6.563,40		6.563,40
2722	Credores por acréscimos de gastos		275.226,94	(275.226,94)
278	Outros devedores e credores	716.117,45	9.864,28	706.253,17
28	Diferimentos	8.857,46	2.551,49	6.305,97
281	Gastos a reconhecer	8.857,46		8.857,46
282	Rendimentos a reconhecer		2.551,49	(2.551,49)

A Direção

Contabilista Certificado Nº 12332

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
29	Provisões		18.700,00	(18.700,00)
299	Outras provisões		18.700,00	(18.700,00)
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	4.967,67		4.967,67
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.967,67		4.967,67
331	Matérias-primas	2.011,45		2.011,45
332	Matérias subsidiárias	2.956,22		2.956,22
4	INVESTIMENTOS	8.257.088,29	2.158.715,70	6.098.372,59
41	Investimentos financeiros	42.506,48		42.506,48
414	Investimentos noutras empresas	994,01		994,01
4141	Participações de capital	994,01		994,01
415	Outros investimentos financeiros	41.512,47		41.512,47
4151	Detidos até à maturidade	28.139,34		28.139,34
4157	Outros investimentos financeiros - FCT	13.373,13		13.373,13
43	Ativos fixos tangíveis	8.105.755,57	2.158.236,00	5.947.519,57
433	Outros ativos fixos tangíveis	8.105.755,57	2.158.236,00	5.947.519,57
4331	Terrenos e recursos naturais	743.327,49		743.327,49
4332	Edifícios e outras construções	5.341.865,74		5.341.865,74
4333	Equipamento básico	848.989,54		848.989,54
4334	Equipamento de transporte	179.132,98		179.132,98
4335	Equipamento administrativo	40.850,77		40.850,77
4337	Outros ativos fixos tangíveis	951.589,05		951.589,05
4338	Depreciações acumuladas		2.111.577,00	(2.111.577,00)
43382	Edifícios e outras construções		869.168,92	(869.168,92)
43383	Equipamento básico		720.764,38	(720.764,38)
43384	Equipamento de transporte		91.743,84	(91.743,84)
43385	Equipamento administrativo		40.338,61	(40.338,61)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		389.561,25	(389.561,25)
4339	Perdas por imparidade acumuladas		46.659,00	(46.659,00)
43392	Edifícios e outras construções		46.659,00	(46.659,00)
44	Ativos intangíveis	479,70	479,70	
442	Outros ativos intangíveis	479,70	479,70	
4423	Programas de computador	479,70		479,70
4428	Amortizações acumuladas		479,70	(479,70)
44283	Amortizações acum. programas de computador		479,70	(479,70)
45	Investimentos em curso	108.346,54		108.346,54
453	Ativos fixos tangíveis em curso	108.346,54		108.346,54
5	FUNDOS PATRIMONIAIS		8.943.273,29	(8.943.273,29)
51	Fundos		569.567,53	(569.567,53)
56	Resultados transitados		3.912.377,29	(3.912.377,29)

A Direção

Contabilista Certificado Nº 12332

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
58	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		3.509.834,59	(3.509.834,59)
589	Outros excedentes		3.509.834,59	(3.509.834,59)
5891	Antes de imposto sobre o rendimento		3.509.834,59	(3.509.834,59)
59	Outras variações nos fundos patrimoniais		951.493,88	(951.493,88)
593	Subsídios		675.613,77	(675.613,77)
5931	Subsídios atribuídos		675.613,77	(675.613,77)
594	Doações		275.880,11	(275.880,11)
6	GASTOS	2.946.034,47		2.946.034,47
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	232.756,89		232.756,89
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	232.756,89		232.756,89
62	Fornecimentos e serviços externos	584.210,99		584.210,99
621	Subcontratos	2.186,53		2.186,53
622	Serviços especializados	346.961,73		346.961,73
6221	Trabalhos especializados	46.024,74		46.024,74
6222	Publicidade e propaganda	428,04		428,04
6223	Vigilância e segurança	6.375,53		6.375,53
6224	Honorários	96.678,25		96.678,25
6225	Comissões	820,77		820,77
6226	Conservação e reparação	194.907,66		194.907,66
6228	Outros	1.726,74		1.726,74
623	Materiais	16.318,00		16.318,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.577,37		3.577,37
6232	Livros e documentação técnica	1.604,00		1.604,00
6233	Material de escritório	8.581,44		8.581,44
6234	Artigos para oferta	328,06		328,06
6238	Outros	2.227,13		2.227,13
624	Energia e fluidos	91.162,71		91.162,71
6241	Electricidade	41.766,03		41.766,03
6242	Combustíveis	32.157,38		32.157,38
6243	Água	17.239,30		17.239,30
625	Deslocações, estadas e transportes	7.848,95		7.848,95
6251	Deslocações e estadas	7.738,25		7.738,25
6253	Transportes de mercadorias	110,70		110,70
626	Serviços diversos	119.733,07		119.733,07
6261	Rendas e alugueres	5.913,97		5.913,97
6262	Comunicação	11.071,56		11.071,56
6263	Seguros	11.288,74		11.288,74
6265	Contencioso e notariado	808,62		808,62

A Direção

Contabilista Certificado Nº 12332

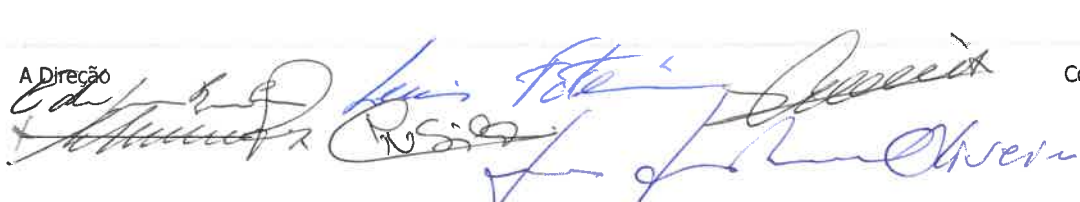
Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
6266	Despesas de representação	342,90		342,90
6267	Limpeza, higiene e conforto	74.150,66		74.150,66
6268	Outros serviços	16.156,62		16.156,62
63	Gastos com o pessoal	1.863.778,87		1.863.778,87
632	Remunerações do pessoal	1.483.812,34		1.483.812,34
634	Indemnizações	23.124,25		23.124,25
635	Encargos sobre remunerações	330.897,04		330.897,04
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	18.661,78		18.661,78
637	Gastos de ação social	840,00		840,00
638	Outros gastos com o pessoal	6.443,46		6.443,46
64	Gastos de depreciação e de amortização	246.140,47		246.140,47
642	Ativos fixos tangíveis	246.140,47		246.140,47
6422	Edifícios e outras construções	85.282,75		85.282,75
6423	Equipamento básico	47.777,00		47.777,00
6424	Equipamento de transporte	27.441,62		27.441,62
6425	Equipamento administrativo	789,44		789,44
6427	Outros ativos fixos tangíveis	84.849,66		84.849,66
65	Perdas por imparidade	1.537,85		1.537,85
651	Em dívidas a receber	1.537,85		1.537,85
6511	Cientes	1.537,85		1.537,85
68	Outros gastos	17.606,55		17.606,55
681	Impostos	12.782,77		12.782,77
6811	Impostos diretos	10.899,82		10.899,82
6813	Taxas	1.882,95		1.882,95
688	Outros	4.823,78		4.823,78
6881	Correções relativas a períodos anteriores	2.408,26		2.408,26
6882	Donativos	1.139,52		1.139,52
6883	Quotizações	1.270,00		1.270,00
6888	Outros não especificados	6,00		6,00
69	Gastos de financiamento	2,85		2,85
691	Juros suportados	2,85		2,85
6918	Outros juros	2,85		2,85
7	RENDIMENTOS	127.209,25	2.404.065,85	(2.276.856,60)
72	Prestações de serviços	127.209,25	1.265.685,44	(1.138.476,19)
721	Quotas dos utilizadores		1.259.035,59	(1.259.035,59)
722	Quotizações e jóias		6.649,85	(6.649,85)
728	Descontos e abatimentos	127.209,25		127.209,25
75	Subsídios, doações e legados à exploração		899.100,49	(899.100,49)
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		823.752,88	(823.752,88)

A Direção

Contabilista Certificado Nº 12332

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
752	Subsídios de outras entidades		7.883,11	(7.883,11)
753	Doações e heranças		67.464,50	(67.464,50)
76	Reversões		63.250,00	(63.250,00)
763	De provisões		63.250,00	(63.250,00)
7639	Outras provisões		63.250,00	(63.250,00)
78	Outros rendimentos		172.988,92	(172.988,92)
781	Rendimentos suplementares		14.645,98	(14.645,98)
7816	Outros rendimentos suplementares		14.645,98	(14.645,98)
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		244,29	(244,29)
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		141.256,39	(141.256,39)
7871	Alienações		4.159,73	(4.159,73)
7872	Sinistros		234,32	(234,32)
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		122.595,50	(122.595,50)
7878	Outros rendimentos		14.266,84	(14.266,84)
788	Outros		16.842,26	(16.842,26)
7881	Correções relativas a períodos anteriores		998,38	(998,38)
7883	Imputação de subsídios para investimentos		11.177,77	(11.177,77)
7884	Ganhos em outros instrumentos financeiros		2.786,42	(2.786,42)
7888	Outros não especificados		1.879,69	(1.879,69)
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		3.041,00	(3.041,00)
791	Juros obtidos		3.041,00	(3.041,00)
7911	De depósitos		3.041,00	(3.041,00)
8	RESULTADOS			
Total		14.093.872,67	14.093.872,67	0,00

A Direção



Contabilista Certificado Nº 12332





PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2019

Exmos. Senhores
Presidente e Membros
da Mesa da Assembleia Geral

Exmos. Senhores,

A fim de dar cumprimento ao disposto nos Estatutos do Centro de Bem Estar Social de Alcanena, nos termos do seu nº.1 do artº. 38º, alínea b) o Conselho Fiscal vem submeter a V.ªs Exas. o seu relatório, e dar parecer relativamente à atividade desenvolvida por esta Instituição durante o exercício de 2019 vertido nos documentos de prestação de contas, nomeadamente balanço e demonstração dos resultados por natureza (modelos para ESNL) apresentados pela Direção deste Centro de Bem Estar Social.

1

O Conselho Fiscal de posse das demonstrações financeiras da Instituição do exercício de 2019, e após explicação prévia pelo senhor Presidente da Direção da Instituição, procedeu às verificações julgadas oportunas e adequadas, de acordo com a informação disponibilizada, as quais compreendem sobretudo o Balanço em 31 Dezembro de 2019, que evidencia um ativo líquido de 8.819.803,46 euros, um valor total de fundo de capital de 8.274.095,42 euros, um passivo total de 545.708,04 euros, e um resultado líquido negativo de 669.177,87 euros plasmado na demonstração de resultados por naturezas, (modelo para ESNL).

Após análise dos dados da referida demonstração de resultados por natureza verificamos que a Instituição gerou ao longo do ano de 2019 um total de receita num valor total de 2.276.856,60 euros distribuída de grosso modo por "vendas e serviços prestados" (50%) "subsídios, doações e legados à exploração" (39%), e "outros rendimentos" (7%). Os seus custos totais atingiram o valor total de 2.946.034,47 euros,

incluindo as depreciações, e em que a rubrica de "gastos com pessoal" representa um peso significativo de cerca de 63% do total dos custos.

Em 2019 os resultados operacionais foram negativos (423.037,40€), bem como os resultados líquidos (669.177,87€), estes resultados devem-se aos problemas económicos, que durante o ano 2019 foram criados pelos custos muito superiores às receitas no Centro Educativo e Hospital, não esquecendo também do valor elevado das amortizações (246.140,47€).

Assim, pode considerar-se que o ano de 2019 foi muito negativo, tendo a Direção que tomar medidas drásticas para equilibrar a gestão económica do CBESA.

Tudo considerado, demonstrações financeiras, relatórios de atividade por resposta social e da Direção, consideramos que as contas merecem a nossa concordância, e são de merecer a confiança da Assembleia Geral e deste Conselho Fiscal que aprova por unanimidade, a informação prestada nas peças apresentadas do relato financeiro, cuja aprovação irá ser posta à votação pela Assembleia Geral convocada para o efeito.

2

Assim, é nosso parecer que a Assembleia Geral:

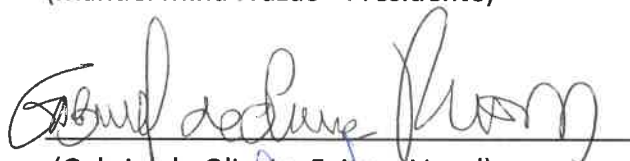
- a) Aprove o relatório e contas do exercício de 2019

Alcanena, 02 de Junho de 2020

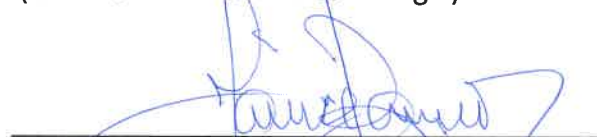
O Conselho Fiscal,



(Manuel Mina Frazão - Presidente)



(Gabriel de Oliveira Feitor - Vogal)



(Jaime Pereira Barreiros - Vogal)

